

**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**

Relatório de Atividades 2008



**Universidade
Federal de
Minas Gerais**



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

25 ANOS
retrospec
1983 - 2008

© 2009 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais
ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100
Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675
E-mail: nescon@medicina.ufmg.br
www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores

Edison José Corrêa
Mariana Aparecida de Lélis
André Luiz Dumont Flecha
Daisy Maria Xavier de Abreu
Soraya Belisário

Equipe Técnica

Diagramação

Ana Lúcia Chagas

Revisão

Luciane G. Santos
Zirlene Lemos

Fotografias

Arquivo Nescon
Felipe Zig
Flávia Reis
Foca Lisboa
Marcela Campos Terra
Zirlene Lemos

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON

Relatório de Atividades 2008 / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. -- Belo Horizonte: NESCON/UFMG, jul. 2009.

--p.

1. Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON. II. Faculdade de Medicina. III. Universidade Federal de Minas Gerais.

Catálogo na fonte

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor

Ronaldo Tadêu Pena

Vice-Reitora

Heloisa Maria Murgel Starling

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Elizabeth Ribeiro da Silva

Pró-Reitora de Extensão

Ângela Imaculada Loureiro de
Freitas Dalben

Pró-Reitora de Pesquisa

Carlos Alberto Pereira Tavares

Pró-Reitor de Graduação

Mauro Mendes Braga

Assessor Especial para a Área de Saúde

Paulo Pimenta Figueiredo

Diretor-Executivo da FUNDEP

Márcio Ziviani

Diretor da Faculdade de Medicina

Francisco José Penna

Vice-diretor da Faculdade de Medicina

Tarcizo Afonso Nunes

Coordenador do NESCON

Francisco Eduardo de Campos (licenciado)

Vice-coordenador do NESCON

Edison José Corrêa (em exercício da coordenação)

Apresentação

Esta publicação apresenta as atividades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, relativo a informações institucionais e aos programas e projetos desenvolvidos no ano de 2008. Ações de anos anteriores podem ser buscadas em “NESCON 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983–2008.”

Inicialmente, são apresentadas as características gerais do NESCON, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas. Em seguida, o relatório descreve cada área temática com uma apresentação geral, título das

atividades desenvolvidas, coordenação, equipe executora, órgão financiador, período de execução do projeto e breve descrição, incluindo objetivos, ações desenvolvidas e situação atual.

É registrada a produção científica de suas áreas temáticas, identificados pesquisadores, colaboradores e bolsistas que direcionaram suas atividades em Atenção Básica em Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Economia da Saúde, Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, Trabalho e Educação em Saúde e Vigilância Sanitária. Ainda como parte deste relatório, é apresentada uma síntese das atividades das áreas temáticas.

Sumario

Apresentação	4
Introdução	6
Coordenação	7
Equipe técnico-administrativa	8
Gestão de convênios e contratos	9
Equipe técnico-científica	10
<i>Professores e pesquisadores em programas, projetos e outras ações ..</i>	<i>10</i>
<i>Professores e pesquisadores colaboradores participantes de</i>	
<i>programas, projetos e outras ações</i>	<i>16</i>
<i>Estudantes de graduação e pós-graduação participantes de</i>	
<i>programas, projetos e outras ações (2008)</i>	<i>18</i>
Relatório de atividades por áreas temáticas	19
<i>Área: Atenção Básica em Saúde</i>	<i>20</i>
<i>Área: Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde</i>	<i>33</i>
<i>Área: Economia da Saúde</i>	<i>35</i>
<i>Área: Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública</i>	<i>46</i>
<i>Área: Trabalho e Educação em Saúde</i>	<i>54</i>
<i>Área: Vigilância Sanitária</i>	<i>59</i>
<i>Organização e coordenação de eventos</i>	<i>64</i>
Síntese da produção do NESCON 2008	66
Anexos	69
<i>Anexo 1</i>	<i>70</i>
<i>Anexo 2</i>	<i>78</i>

Introdução

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) é um órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. A aprovação do Regimento encontra-se em trâmite nos termos da Resolução 11/98 do Conselho Universitário, que regulamenta a criação de órgãos complementares, e da Resolução 04/1999 do Conselho Universitário – Estatuto da UFMG. Essa formalização adapta o NESCON à legislação mais recente, pois o órgão foi implantado como núcleo de pesquisa em 1983, passando a uma formatação mais abrangente, integrando ensino–pesquisa–extensão a partir de 2006. Uma retrospectiva do período até 2007 está disponível na publicação “NESCON 25 ANOS: qualidade e pertinência. retrospectiva 1986 – 2008.”

A missão do NESCON, de acordo com seu Regulamento, é contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

O NESCON tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidiscipli-

nar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da Saúde Coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde Coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

O NESCON localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte-MG, horário de funcionamento de 8 às 18 horas.

Telefone: (31) 3409-9673

Fax: (31) 3409-9675

Email: nescon@medicina.ufmg.br

Site: www.nescon.medicina.ufmg.br

Coordenação

Francisco Eduardo de Campos

Coordenador

Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG. Doutor em Saúde Pública – ENSP – FIOCRUZ, 1986. Mestre em Medicina Social – IMS-UERJ, 1980. Especialista em Saúde Pública – ENSP-FIOCRUZ, 1975. Médico – UFMG, 1974.

Áreas de atuação: Recursos Humanos em Saúde; Educação Médica.

Contato: camposfr@medicina.ufmg.br

Edison José Corrêa

Vice-coordenador

Professor Adjunto, aposentado, do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG. Especialista em Pediatria, UFMG, 1969. Médico – UFMG, 1968.

Área de atuação: pediatria social, educação médica, extensão universitária, gestão acadêmica.

Contato: edison@ufmg.br



Equipe técnico-administrativa

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a equipe os setores de secretaria de cursos, apoio de informática, comunicação e informação.

Mariana Aparecida de Lélis (UFMG – Coordenadora Administrativa e Financeira)

Alessandra Martins Soares (FUNDEP – Recepcionista)

Arthur Fernandes Madureira (graduando - PUC-MG)

Cecília Emiliana Lélis Adão (graduanda UFMG)

Egly da Conceição Vieira (UFMG, aposentada, Secretária de Cursos)

Elton do Carmo Toni (UFMG, aposentado, Assistente de Convênios)

Eric Samuel Abreu e Silva (graduando PUC-MG)

Eunice das Dores Silva (FUNDEP – Secretária)

Fernanda Adão Santos (FUNDEP – Assistente Administrativo)

Gustavo Storck Silva (FUNDEP – Analista Sênior)

Luciane Gonçalves dos Santos (graduanda UFMG)

Luiz Carlos Batista da Costa (FUNDEP – Auxiliar Administrativo)

Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro (UFMG, aposentada, Secretária de Cursos)

Otávio de Alcântara Soares (Motorista e Apoio Administrativo)

Rodrigo Moreira (graduando UEMG)

Zirlene Lemos (pós-graduanda UFMG, jornalista e relações públicas)



Gestão de convênios e contratos

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela celebração dos convênios e contratos executados pelo NESCON. Para a viabilização dos procedimentos administrativos, toda a fundamentação jurídica e gerenciamento financeiro passam pela Fundação, responsável, legalmente, por todos os contratos e convê-

nios, bem como pela administração dos recursos financeiros, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação), uma vez que somente serão implantados na FUNDEP mediante aprovação formal acompanhada da ficha gestão.



Equipe técnico-científica

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores as-

sociados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2008 são listados no quadro a seguir, sendo responsáveis pelos projetos descritos nas áreas temáticas.

Nescon: professores e pesquisadores em programas, projetos e outras ações (2008)

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Ada Ávila Assunção	Doutora em Ergonomia pela École des Pratique Hautes Études – França; Médica Uberlândia - 1984.	Condições de trabalho, ergonomia, recursos humanos e trabalho em saúde, doença profissional	adavila@medicina.ufmg.br
André Luiz Dumont Flecha	Especialista em Saúde Pública pela ESMIG, em 1979; Odontólogo - Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, 1975	Recursos humanos, organização de serviços, avaliação de políticas públicas	flecha@medicina.ufmg.br
Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	Mestre em Administração Pública-Gestão de Políticas Sociais - Fundação João Pinheiro-MG, 2002; Especialista em Políticas Sociais - PUC-MG, 1995; Assistente Social - PUC-MG, 1980;	Planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, com ênfase em Saúde Coletiva, formação de recursos humanos, pesquisas em Saúde Coletiva, assistência social	angelad@medicina.ufmg.br
Cristiana Leite Carvalho	Doutoranda em Saúde Pública - ENSP-FIOCRUZ - Maio de 2003; Mestre em Saúde Pública - Johns Hopkins University – 1993; Cirurgiã-dentista - PUC Minas - 1984	Recursos humanos em saúde; regulação profissional; mercado de trabalho em saúde; métodos de pesquisa de survey	cristiana@superig.com.br
Cornelis Johannes van Stralen	Doutor em Sociologia e Política - Universidade de Utrecht (Holanda), 1996; Mestre em Ciências Políticas - UFMG, 1986; Psicólogo - UFMG, 1973;	Avaliação de programas e políticas de saúde; avaliação de programas de saúde mental; pesquisas sobre serviços de saúde; capacitação e assessoria a Conselheiros de Saúde	stralen@medicina.ufmg.br

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Daisy Maria Xavier de Abreu	Doutora em Saúde Pública - UFMG - 2007; Mestre em Demografia - UFMG - 1998; Especialista em Teoria e Métodos em Ciências Sociais - PUC Minas - 1991; Socióloga - UFMG - 1978	Avaliação de políticas de saúde; políticas públicas e população; componentes da dinâmica demográfica; epidemiologia	dmxa@medicina.ufmg.br
Eli lola Gurgel Andrade	Doutora em demografia - UFMG, 1999; Especialista em Ciência Política - UFMG, 1978; Economista - UFMG, 1975	Políticas de saúde; economia em saúde; prevenção; planejamento em saúde	iola@medicina.ufmg.br
Elza Machado de Melo	Doutora em Medicina Preventiva e Social - FMRP-USP, 1999; Mestre em Ciência Política - DCP-FAFICH-UFMG, 1994; Especialista em Medicina Social - CEMS-DMPS-FM-UFMG, 1982; Médica - UFMG, 1980	Ciências sociais e saúde; movimentos sociais e saúde-promoção de saúde; políticas de saúde e planejamento	elzamel@medicina.ufmg.br
Francisco Carlos Cardoso de Campos	Mestre em Administração - CEPEAD, FACE-UFMG, 1999; Especialista em Medicina Preventiva e Social - HC-UFMG, 1988; Especialista em Medicina Social - CEMS-DMPS-UFMG, 1988; Médico - FCM-MG, 1982	Gestão; programação; planejamento; saúde indígena	cardoso@medicina.ufmg.br
Francisco de Assis Acúrcio	Pós-Doutorado - Universitat Pompeu Fabra, UPF, Espanha, 2006; Doutor em Saúde Pública - FM-UFMG, 1998; Mestre em Economía de La Salud y del Medicamento - Universitat Pompeu Fabra, UPF, Espanha, 2006; Mestre em Veterinária - EV-UFMG, 1995; Especialista em Medicina Social - CEMS-DMPS-FM-UFMG, 1984; Médico - FM-UFMG, 1981	Políticas de saúde; economia em saúde; saúde pública	acurcio@medicina.ufmg.br

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Mestre em Ciências em Saúde Ambiental - Escola de Saúde Pública do Instituto Nacional de Saúde Pública do México, 1995; Especialista em Epidemiologia em Serviços de Saúde - ESP-MG, 1992; Especialista em Medicina Preventiva e Social - UFMG, 1984; Médico - UFMG, 1982	Vigilância em Saúde - vigilância sanitária e vigilância ambiental; Avaliação de impacto ambiental na saúde	guswer@medicina.ufmg.br
Ivan Batista Coelho	Mestre em Saúde Pública - UFMG, 2007; Especialista em Medicina Social - DMPS-FM-UFMG, 1988; Médico - UFMG, 1982	Planejamento em saúde; Atenção Básica em Saúde	ivan@medicina.ufmg.br
Horácio Pereira de Faria	Mestre em Saúde Ocupacional - Instituto de Medicina do Trabalho Cuba, 1990; Especialista em Medicina do Trabalho e Medicina Social - HC-UFMG, 1982; Médico - UFMG, 1980.	Planejamento em saúde; Atenção Básica em Saúde	hpf@medicina.ufmg.br
Jackson Freire Araújo	Biólogo - UFMG, 2002	Mercado de trabalho em saúde; métodos de pesquisa de survey	jacksonfreire@uol.com.br
João Batista Girardi Júnior	Graduado em Comunicação Social - UFJF 1991	Mercado de trabalho em saúde; métodos de pesquisa de survey, produção e difusão em tv	girardi@medicina.ufmg.br
Lídia Maria Tonon	Especialista em Administração Hospitalar - FGV-HC-SP, 1987; Especialista em Medicina Preventiva e Social - CEMS-DMPS-FM-UFMG, 1983; Médica - UFMG, 1981	Gestão, administração hospitalar, recursos humanos	tonon@medicina.ufmg.br
Maria Christina Fekete	Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Estadual de Londrina-PR, 1999; Especialista em Gerência em Unidades Básicas de Saúde - ESP-MG; Especialista em Medicina Social - UFMG, 1982; Médica - UFMG, 1980	Planejamento-programação; recursos humanos; gestão em saúde	fekete@medicina.ufmg.br

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Lúcia de Paiva	Mestre em Administração em Saúde, área de concentração em "Gestão de Sistemas de Saúde" Instituto de Medicina Social - UERJ, 2002; Especialista em Administração Hospitalar - Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 1994; Especialista em Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP-FIOCRUZ, 1984; Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia - UFMG, 1980	Planejamento em saúde; Atenção Básica à Saúde	luciapaiva@medicina.ufmg.br
Mara Vasconcelos	Doutora em Odontologia Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2003. Mestre em Educação: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1995. Cirurgiã-dentista: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.	Saúde Coletiva e educação a distância.	mara@nescon.medicina.ufmg.br
Maria José Cabral Grillo	Mestre em Enfermagem: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1997. Enfermeira: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1977.	Enfermagem fundamental e Saúde Coletiva	majo@enf.ufmg.br
Maria da Consolação Magalhães Cunha	Mestre em Saúde Pública, UFMG, 2005; Especialista em Vigilância de Alimentos - Escola de Saúde de Minas Gerais - FUNED-FIOCRUZ, 1993; Especialista em Saúde Pública - Escola de Saúde de Minas Gerais - FUNED-FIOCRUZ, 1989; Graduada em Medicina Veterinária - Escola de Veterinária da UFMG, 1981	Vigilância em Saúde - vigilância sanitária e vigilância epidemiológica ambiental; Avaliação de impacto ambiental na saúde	consolacaocunha@ufmg.br

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Maria Rizoneide Carvalho Negreiros de Araújo	Doutora em Enfermagem , USP, 1999; Mestre em Epidemiologia: UFMG, 1987; Especialista em Saúde Pública, USP, 1971; Enfermeira - Escola de Enfermagem da UFMG, 1968	Saúde Coletiva, atenção primária à saúde, recursos humanos em saúde e educação	rizo@nescon.medicina.ufmg.br
Maria Tereza Amaral	Mestre em Educação, FAE - UFMG, 1986; Especialista em Administração e Legislação de Ensino – PUC-MG, 1976. Graduada em Filosofia, FAFICH UFMG, 1973.	Formação de professores, ambientes de aprendizagem, ética	mariaateresa@nescon.medicina.ufmg.br
Maurício Leão Rezende	Especialista em Saúde Pública - UFMG, 1982. Graduado em Medicina –Faculdade de Medicina da UFMG, 1980	Recursos humanos em saúde; regulação profissional; mercado de trabalho em saúde	m.leaorezende@uol.com.br
Mariângela Leal Cherchiglia	Doutora em Saúde Pública - USP, 2002; Mestre em Administração pelo Centro de Pesquisa em Administração, FACE-UFMG, 1993; Aperfeiçoamento em Recursos Humanos – CENEX-FACE-UFMG, 1990; Especialista em Medicina Preventiva e Social - HHC-UFMG, 1988; Especialista em Saúde Pública para as Ações Integradas de Saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Centro Metropolitano de Saúde-ENSP-FUNED, 1986; Médica - UFMG, 1983	Recursos humanos em saúde - mercado de trabalho em saúde; políticas de saúde; avaliação de serviços de saúde	cherchml@medicina.ufmg.br
Paulo Tomaz Fleury Teixeira	Doutor em Filosofia - FAFICH-UFMG, 2003; Mestre em Filosofia - FAFICH-UFMG, 1991; Médico, UFMG, 1986	Gestão; promoção, programação e planejamento em saúde.	paulofleury@medicina.ufmg.br
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Mestre em Saúde Pública - Políticas de Saúde e Planejamento - UFMG, 2003; Médico - UFMG, 1999	Promoção da saúde; atenção primária à saúde; recursos humanos em saúde; educação médica	raphael@medicina.ufmg.br

Nome	Titulação	Área de atuação	Contato
Ricardo Alexandre de Souza	Mestre em Saúde Pública - com ênfase em Epidemiologia - UFMG, 2009; Médico - UFMG, 2004	Atenção primária a saúde; planejamento estratégico e saúde urbana; epidemiologia e recursos humanos em saúde.	ricardo@medicina.ufmg.br
Sábado Nicolau Girardi	Especialista em Saúde Internacional - PAHO-WHO, 1991; Especialista em Medicina Social - UFMG, 1984; Médico - UFJF, 1981	Recursos humanos em saúde; regulação profissional; mercado de trabalho em saúde; métodos de pesquisa de survey	giradis@medicina.ufmg.br
Soraya Almeida Belisário	Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Campinas - São Paulo, 2002. Mestre em Saúde Pública - ENSP, Rio de Janeiro, 1993. Especialista em Residência Médica - Medicina Preventiva e Social, Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG), 1983.	Políticas de Saúde e gestão e formação de recursos humanos em saúde.	dadaya@medicina.ufmg.br
Terezinha Berenice de Sousa van Stralen	Doutora em Ciências Sociais - Katholiek Universiteit van Nijmegen - Holanda, 1995; Mestre em Ciência Política - FAFICH - UFMG, 1986; Graduação em Ciências Sociais - FAFICH - UFMG, 1972	Planejamento; pesquisa e avaliação de políticas; planos e programas; participação social em saúde	terezinha@medicina.ufmg.br
Veneza Berenice de Oliveira	Doutora em Saúde Pública - UFMG, 2006; Mestre em Demografia - FACE-CEDEPLAR, UFMG, 1997; Especialista em Saúde Pública - ENSP - FIOCRUS - ESP - MG - UFMG, 1981; Médica - UFMG, 1976	Saúde Pública, demografia	veneza@medicina.ufmg.br

Nescon: professores e pesquisadores colaboradores participantes de programas, projetos e outras ações

Professores e pesquisadores colaboradores da UFMG

Andréa Maria Duarte Vargas
Andréa Maria Silveira
Antônio Leite Alves Radicchi
Carla Jorge Machado
Celina Camilo de Oliveira
Cibele César Comini
Cláudia Regina Lindgren Alves
Cristina Gonçalves Alvim
Davidson Pires de Lima
Deborah Carvalho Malta
Edna Maria Rezende
Eduardo da Mota e Albuquerque
Efigênia Ferreira e Ferreira
Elisabeth Barboza França
Flávio Chaimowicz
Fernando Proietti
Flávio de Freitas Mattos
Francisco Carlos Cardoso (Chico Poté)
Francisco José Penna
Henrique Oswaldo da Gama Torres
Horácio Pereira de Faria
Ivan Batista Coelho
Joaquim Antônio César Mota
José Maurício Carvalho Lemos
Juliane Corrêa Marçal
Laura Maria de Lima B. Facury Lasmar
Lenice de Castro Mendes Villela
Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart
Mara Vasconcelos
Marcos Azeredo Furquim Werneck

Maria do Carmo Vila
Maria Inês Barreiros Senna
Maria José Cabral Grillo
Maria Regina de Almeida Viana
Marisa Maia Drumond
Max André dos Santos
Mirtes Maria do Vale Beirão
Mônica Viegas Andrade
Paula Cambraia de Mendonça Vianna
Silvana Spíndola de Miranda
Simone Dutra Lucas
Sônia Maria Soares
Suelene Coelho
Teresa Cristina da Silva
Wagner Meira Júnior
Waleska Teixeira Caiaffa
Zeina Soares Moulin



Profissionais externos

Alice Werneck Massote
Ana Cristina Simplício Sobel
Camila Lins Rodrigues
Celeste de Souza Rodrigues
Célia Pierantoni
Cláudia Santiago
Daniel Resende Faleiros
Daniele Araújo Campos Szuster
Júnia Barbosa Reis
Juliana Álvares
Leda Zorayde de Oliveira
Leila Maria Ferreira
Marcelo Torres Teixeira Leite
Márcia Janine Ferraro Dal Fabbro
Márcia Dayrell
Maria Cristina Drumond
Max André dos Santos
Nara Lúcia Carvalho da Silva
Ricardo Vidal de Abreu
Rivaldo Venâncio da Cunha
Rosiene de Freitas
Sandra Anesi
Tânia França
Thereza Varella
Valéria Dias Mattos
Vânia Lacerda Macedo

Tutores do CEABSF

Alexandre Sampaio Moura
Alisson Araújo
Amanda Cristina de Oliveira

Andreza Tereza Gomes
Ayla Norma Ferreira Matos
Bruno Leonardo de Castro Sena
Carlos Roberto Fernandes
Celsivana Teixeira Gomes
Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sa-
les
Cláudia de Melo Souza
Cristina Maria da Paz Oliveira Martins
Débora Abreu Badaró
Denise Vianna Amador
Dircilene Leite Santos Ferreira
Érika de Fátima Silva Oliveira
Estela Aparecida Oliveira Vieira
Eulita Maria Barcelos
Eustáquio Bernardino de Rezende
Fabiana Brito Silva
Fernanda Carolina Camargo
Fernanda Magalhães Duarte
Isolda de Cerqueira Cruz
Juliana Dias Pereira dos Santos
Karine Siqueira Cabral Rocha
Karla Christine Ribeiro Silva
Kátia Ferreira Costa Campos
Lene Valentina Pedrosa Marques
Leonardo Cançado Monteiro Savassi
Leonardo Savassi
Lucimari Romana Dipe de Faria
Márcia Helena Destro Nomelini
Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga
Maria Dolores Soares Madureira
Maria Isabel da Silva
Maria Neide de Souza Santos
Maria Terezinha Gariglio
Mariana Véio Nery de Jesus

Mariuza Fonseca Oliveira
Maura Aparecida Soares
Nara Lúcia Carvalho da Silva
Palmira de Fátima Bonolo
Patrícia Diniz
Pollyana Souza Freire Rezende
Rachel Rezende Campos
Raquel Regina de Freitas Magalhães
Gomes

Sandro Antônio Souza Jardim
Sandro Marlon de Oliveira
Sibele Guimarães de Barros
Silmeiry Angélica Teixeira
Simone Bastos Santos Monteiro
Sônia Maria Kuhu Ramalho
Talita Oliveira Mendes
Virgiane Barbosa de Lima
Warley Aguiar Simões

Nescon: estudantes de graduação e pós-graduação participantes de programas, projetos e outras ações (2008)

Alexandre Xavier da Costa
Alice Horta Azevedo de Castro
Ana Luiza Souza Lima
Ana Paula Alvares
Anderson dos Santos Vitor e Silva
André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha
Denis Soares da Silva
Artur Fernandes Madureira
Flavia Machado Hermont
Marcos Paulo Gontijo
Bruna Machado Hermont,
Caroline Martins Araújo
Cecília Emiliana Lális Adão
Denis Soares da Silva
Elisa Morais Leão
Fábio Silva Storck
Flaviana de Jesus Moreira
Guido Tonon da Matta Machado
Heloisa Maris Martins Silva
Hérica Maris Martins Silva
Ivan Gontijo Toledo

Jordana Maria Carvalho Bacelete
José Dias Neto
Karina Mendes
Leonardo Zenha Cordeiro
Lilian Rodrigues de Almeida
Mairica Fernanda Meira Naves
Marcone Pereira Costa
Marcos Paulo Gontijo Soares
Marina Horta Azevedo de Castro
Marina Toledo Vieira
Matheus Abreu Carvalho
Nathália de Andrade Miranda
Odilon Vanni de Queiroz
Paula Faria Dias
Rafael Velasquez Santos de Carvalho
Sarpa
Remaclo Rodrigues Junior
Ricardo Monteiro da Silva Lanna
Suelen Amelia de Almeida
Thiago Ferreira de Almeida
Wellington de Freitas Vieira

Relatório de atividades por áreas temáticas

São apresentadas as áreas temáticas Atenção Básica em Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Economia da Saúde, Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, Trabalho e Educação em Saúde e Vigilância Sanitária. Para cada uma são

apresentados os projetos, os coordenadores, a equipe executora, incluídos pesquisadores, colaboradores e bolsistas, os órgãos financiadores, o período em que a ação vem sendo desenvolvida e uma síntese dessa atividade.



Área: Atenção Básica em Saúde

Na área temática de Atenção Básica em Saúde desenvolveram-se dois projetos que objetivam a formação de profissionais de saúde em nível de pós-graduação lato sensu, na modalidade de curso de especialização presencial, com a inovação da implantação de um curso de especialização na modalidade de educação a distância (Programa Ágora), com atendimento em escala e oferta da primeira turma a partir de fevereiro de 2008. Outros projetos se desenvolveram nas linhas de avaliação e monitoramento e construção de redes nacionais e internacionais. Foi ainda desenvolvido um kit multimídia, distribuído a todos os médicos do país, sobre dengue.

Programas, projetos, cursos e capacitações, consultorias e assessorias

1. Curso de Especialização em Saúde da Família para o município de Belo Horizonte – BHVIDA

Coordenação: Veneza Berenice de

Oliveira, Marília Resende e Horácio Pereira de Faria.

Equipe Executora: além dos coordenadores, participaram 212 docentes: professores da Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia da UFMG e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.



Formatura BH Vida 2008

Órgão Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de BH e Ministério da Saúde.

Período do Projeto: março/2002 a dezembro/2008.

Descrição: em 2002, a Universidade Federal de Minas

Gerais, por meio da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para capacitar todos os médicos e enfermeiros da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, que compunham as equipes de Saúde da Família a partir do Curso de Especialização em Saúde da Família

BHVIDA. Na sua concepção mais geral, o curso fundamentou-se nos pressupostos da Pedagogia da problematização, admitindo-se, contudo, que na estruturação de seus conteúdos, alguns desses exigissem estrategicamente a adoção de outras opções metodológicas (da transmissão e do condicionamento) que se interagissem, possibilitando mais eficiência no processo ensino-aprendizagem. A metodologia adotada levou em consideração a heterogeneidade da clientela, pois se tratava de profissionais já em exercício e de novatos na Atenção Básica, que possuíam antecedentes acadêmicos e profissionais distintos: médicos recém-egressos, pediatras, clínicos, gineco-obstetras e enfermeiros com distintas vivências profissionais. Neste contexto, o eixo metodológico não se restringiu à transmissão fiel de conceitos, fórmulas, hábitos e rotinas de trabalho. Mais que isto, buscou-se desenvolver a capacidade de observar a

realidade imediata, ou circundante, sob o ponto de vista global e estrutural. Na prática, isto significou detectar todos os recursos de que se podia lançar mão, identificando os problemas que eram obstáculos para o uso equitativo dos ditos recursos, localizando as tecnologias disponíveis para melhor racionalizar seu uso; ou até criando novas tecnologias apropriadas para a organização do trabalho e da ação coletiva.

O objetivo do projeto foi formar aproximadamente 1.000 profissionais, médicos e enfermeiros, em Especialização em Saúde da Família, distribuídos em quatro turmas.

O Curso de Especialização em Saúde da Família – BHVida – formou 1.097 médicos e enfermeiros e 3.502 profissionais de saúde, entre gerentes, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, em um Curso de Extensão de Trabalho em Equipe. A última turma (turma Delta) completou sua formação

Turmas	Profissionais de Nível Superior	Trabalho em equipe
α*	235	867
β**	270	894
δ***	208	855
Δ****	384	886
TOTAL	1097	3502

- * Início em Fev/ 2002
- ** Início em Ago/ 2002

- *** Início em Fev/ 2004
- **** Início em Ago/ 2006

em dezembro de 2007 (Tabela 1). Foram elaboradas 202 monografias nas três primeiras turmas.

Em 2008, o programa foi finalizado, com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos que ainda não o haviam feito.

2. Projeto Rede Multicêntrica de Apoio à Especialização em Saúde da Família em Grandes Municípios – Rede Maes+

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira Aguiar.

Equipe Executora: Raphael Aguiar (NESCON), Nara Carvalho (NESCON), Juliane Corrêa (FAE), Márcio Simeone (FAE), Ricardo Miranda (FAE), Alessandra Farias (FAE).

Órgão Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: junho/2006 a dezembro/2008.

Descrição:

Esse projeto visava inicialmente ao desenvolvimento de uma rede colaborativa entre instituições de ensino para o fortalecimento da capacidade de especialização em Saúde da Família no Brasil. Devido a uma decisão da Secretaria

de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), vinculada ao Ministério da Saúde, o escopo do projeto foi alterado em 2007 para subsidiar tecnicamente a implementação da então Universidade Aberta de Educação Permanente em Saúde (UNAEPS), posteriormente renomeada como UNASUS (Universidade Aberta do SUS).

Esta buscará implementar também redes colaborativas para a capacitação de profissionais em serviço, com um escopo mais amplo e a partir de ações indutivas por parte do Ministério da Saúde.



Rede Maes no Encontro do Conasems

3. Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira.

Equipe Executora: Maria Aparecida Turci, Maria Elmira Alfradique, Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa, Palmira de Fátima Bonolo, Veneza Berenice de Oliveira.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: maio/2007 a maio/2008.

Descrição: a avaliação como componente da gestão em saúde tem hoje um reconhecimento que se traduz na existência de múltiplas iniciativas voltadas para a sua implementação nas diversas dimensões do Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo como propósito fundamental dar suporte aos processos decisórios no âmbito do sistema de saúde, deve subsidiar a identificação de problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, avaliar a incorporação de novas práticas sanitárias na rotina dos profissionais e mensurar o impacto das ações implementadas pelos serviços e programas sobre o estado de saúde da população (Ministério de Saúde, 2005, Avaliação na Atenção Básica em Saúde).

Também no cenário internacional a

discussão metodológica de avaliação da Atenção Básica tem ganhado cada vez mais relevância e hoje incorpora estudos que procuram avaliar o impacto da Atenção Básica a partir de indicadores do nível hospitalar. Mais especificamente, tem sido desenvolvida uma linha de investigação tomando os indicadores de atividade hospitalar como medida indireta do funcionamento da atenção primária de saúde.

A hospitalização por problemas de saúde susceptíveis de cuidados na Atenção Primária de Saúde, os denominados ambulatory care sensitive conditions (ACSC), em português: Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), constituem um novo indicador de atividade hospitalar desenvolvido na última década, que pretende servir de medida de impacto da Atenção Primária de Saúde para determinados problemas de saúde (Homar J. Caminal y Matutano, C.Casanova. Aten Primária 2003; 31(1):61 – 5 (tradução nossa).

As Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) representam, assim, um conjunto de problemas de saúde para os quais uma Atenção Básica efetiva diminuiria o risco de internações, isto é, as atividades próprias da Atenção Básica, como: prevenção de doenças; diagnóstico e tratamento precoces de doenças agudas; controle e acompanhamento de doenças crônicas devem ter

como consequência uma diminuição das internações hospitalares por esses problemas. Em outras palavras: altas taxas de internações por CSAP foram correlacionadas com deficiências na cobertura dos serviços ou inadequada capacidade de resolução da Atenção Básica para determinados problemas de saúde.

Objetivos:

1- Elaborar lista de hospitalizações por CSAP para adultos e idosos brasileiros.

2- Examinar as tendências das hospitalizações por CSAP, no âmbito do SUS, entre adultos e idosos e verificar se elas diminuem com a expansão do PSF.

3- Determinar os fatores associados às hospitalizações por CSAP entre adultos e idosos.

4- Examinar se existe associação en-

tre a cobertura pelo PSF e as hospitalizações por CSAS entre adultos e idosos e verificar se essa associação é independente dos outros fatores associados a essas condições.

Em 2007, os objetivos 1 e 2 já foram cumpridos.

4. Desenvolvimento de saúde sustentável e equânime nas Américas a partir de abordagens inovadoras de planejamento de recursos humanos baseados em necessidades - componente brasileiro

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Equipe Executora (Minas Gerais): Daisy Maria Xavier de Abreu, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Ricardo



Alexandre de Souza, Soraya Almeida Belisário.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: elaboração da proposta - junho a dezembro de 2007. Primeira fase: junho a novembro de 2008.

Descrição: o referido projeto teve sua discussão e sua concepção iniciadas em meados de 2006. Trata-se de um consórcio internacional, no qual estiveram envolvidos, inicialmente, representantes do Brasil, Canadá, Peru e Jamaica, que objetiva a construção - e posterior sustentabilidade, de instrumental e de capacidade institucional para o planejamento de Recursos Humanos para a Atenção Primária à Saúde (APS) a partir de necessidades epidemiológicas e demográficas das comunidades atendidas.

A partir da análise e cruzamento de parâmetros ligados à formação de profissionais, à sua imigração e emigração, à sua presença na APS, à sua rotatividade, aos indicadores de saúde da população correspondente sensíveis ao trabalho de APS e aos seus indicadores demográficos, vários cenários futuros serão simulados para que se possa prever o

impacto de diferentes políticas públicas – sejam elas gerais ou específicas para essa força de trabalho. Ao mesmo tempo, tais políticas serão estudadas qualitativamente para que se entenda seu real impacto, bem como resistências e obstáculos existentes.

O projeto prevê também ações de KT (knowledge translation), responsáveis pela institucionalização das práticas citadas nas esferas pertinentes de gestão da saúde, bem como pelo treinamento de pessoal para sua sustentabilidade. Todo o processo será avaliado pelo método de mapeamento de resultados (outcome mapping), desde suas fases primordiais.

A coordenação do projeto, seguindo as normas estabelecidas pelo TC-41, baseou-se no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG (NESCON/UFMG), envolvido desde o início nos contatos e na promoção do projeto. O NESCON, por meio do pesquisador Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, é o coordenador nacional da iniciativa.





Membros da Coordenação do Programa Ágora

Atualmente, o projeto envolve representantes do Canadá, Brasil e Jamaica. O Peru não se incluiu no projeto, apesar de sua participação na fase de formulação, devido a problemas internos – ainda que haja a vontade, por parte desse país, de se integrar em uma eventual segunda fase, para a qual se busca ainda financiamento em agências de fomento e filantropia internacionais. Parte-se da premissa de que o êxito da primeira fase em seus projetos pilotos acumulará evidências suficientes sobre a relevância e utilidade do planejamento, atraindo novas fontes de financiamento e também novos países. Zâmbia já manifestou publicamente o seu interesse pelo projeto e a disposição de se integrar a ele em uma eventual segunda fase.

No Brasil, esse projeto está sendo

conduzido operacionalmente por dois núcleos: um sediado no NESCON e outro no Ceará, com a participação de pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Ceará, à Secretaria Estadual da Saúde e à Secretaria Municipal da Saúde. O projeto encontra-se em estágio inicial. Os instrumentos para contratação de pessoas físicas (pesquisadores) ainda encontram-se em tramitação.

5. Programa Ágora: formulação metodológica e de conteúdos para a educação permanente de profissionais da Saúde da Família a partir de aprendizagem a distância

Coordenação: Horácio Pereira de Faria, Maria José Grillo, Edison José Corrêa, André Flecha, Juliane Corrêa, Joa-

quim Antônio César Mota, Ivan Batista Coelho, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Orgão Financiador: Ministério da Saúde.

Período: 2006-2009.

Descrição: definição metodológica e dos conteúdos programáticos para capacitação de profissionais do Programa de Saúde da Família a partir de cursos a distância. Esse projeto desenvolve os parâmetros básicos sob os quais foram formulados e implementados as etapas de elaboração de conteúdos, produção física de publicações e mídias e implementação do ambiente operacional.

6. Programa Ágora: Projeto Curso de Especialização em Saúde da Família - ampliação para nível estadual e implementação de polos em oito estados da Federação, no Sistema Universidade Aberta do Brasil

Coordenador: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Juliane Corrêa, Maria José Grillo, Raphael Aguiar.

Órgão Financiador: Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: nov/2007 a dez/2008.

Descrição: consolidar oito polos municipais de apoio presencial à educação superior, em MG - montagem das estruturas de oito polos no interior do estado, que servirão de apoio às atividades dos cursos, incluindo os encontros presenciais previstos no curso. Readequação da matriz curricular do curso considerando sua extensão para municípios de pequeno e médio porte e da modalidade presencial a distância.

7. Programa Ágora: Projeto Curso de Especialização em Saúde da Família (infraestrutura e desenvolvimento de conteúdos e produtos multimídias)

Coordenador: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Juliane Corrêa, Maria José Grillo, Raphael Aguiar.

Órgão Financiador: Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: nov/2007 a dez/2008.

Descrição: consolidar oito polos

municipais de apoio presencial à educação superior, em MG - montagem das estruturas de oito polos no interior do estado que servirão de apoio às atividades dos cursos, incluindo os encontros presenciais previstos no curso. Readequação da matriz curricular do curso considerando sua extensão para municípios de pequeno e médio porte e da modalidade presencial a distância. Desenvolvimento de plataforma para utilização no processo. Desenvolvimento dos sistemas que darão suporte ao curso: sistema instrucional, sistema de tutoria e gestão, sistema de monitoramento e avaliação e sistema de informação e comunicação. Capacitação de especialistas para produção dos textos adequados à estratégia de EAD. Seleção e capacitação de tutores presenciais e a distância. Abertura da primeira turma do curso no primeiro semestre de 2008. Estabelecer

parcerias com Universidades de outros estados.

8. Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Educação a Distância – CEABSF-EAD

Coordenadores: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Ivan Coelho, Juliane Corrêa, Maria Tereza Amaral, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Rizioneide Carvalho Negri, Raphael Aguiar.

Equipe Executora: tutores presenciais e tutores a distância.

Órgão Financiador: MS / SGTES, MEC / SEED / UAB, BNDES.

Período do Projeto: 2007-2010.



1º Encontro de tutores

Descrição: em março de 2007 a Faculdade de Medicina, pela participação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCON), apresentou o projeto de curso de especialização dirigido à formação de profissionais de saúde vinculados ao Programa de Saúde da Família como especialistas em Atenção Básica em Saúde da Família, em exercício em equipes de Saúde da Família. Essa proposta foi encaminhada em resposta ao edital de chamamento de cursos para a Universidade Aberta do Brasil, Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância (MEC/SEAD). A aprovação significa a liberação de financiamento para etapas do curso (tutoria local e parte da tutoria central) nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba.

O projeto de extensão está aprovado pela Universidade Federal de Minas Gerais, registrado no Sistema de Informação da Extensão sob o número SIE-XBRASIL 30.539/2006. Esse registro foi renovado para 2007, sob o número SIE-XBRASIL 35.253; com financiamento do Ministério da Saúde. A gestão é da Faculdade de Medicina, pela participação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCON), que atua na articulação institucional, com participação da Cátedra UNESCO/UFMG de Educação Continuada e Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG. O curso é

integrado à Rede MAES+ Rede Multi-cêntrica de Apoio à Especialização em Saúde da Família, cujo núcleo ativador está na UFMG/NESCON.

Em 2008 foram ofertadas 400 vagas no primeiro e 400 vagas no segundo semestre, bem como submetida e aprovada pela Câmara de Pós-Graduação novas 400 vagas para seleção no primeiro semestre de 2009 e oferta a partir de agosto.

9. Programa Ágora: Curso de Aperfeiçoamento em Tutoria para Educação a Distância em Saúde - CATEADS

Coordenadores: Juliane Corrêa, Maria Tereza Amaral.

Órgão Financiador: MS / SGTES, MEC / SEED / UAB, BNDES.

Período do Projeto: 2007-2010.

Descrição: curso implantado em 2008 para a formação, em nível de pós-graduação lato sensu, de tutores do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Clientela de 36 tutores a distância e 16 tutores presenciais.

10. Avaliação das necessidades de capacitação de médicos e enfermeiros da atenção básica no Brasil

Coordenação: Edison José Corrêa.

Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: 2006–2008.

Descrição: avaliação das necessidades de capacitação de profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica no Brasil.

11. Dengue: decifra-me ou devoro-te

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Marcelo Torres Teixeira Leite, Juliane Corrêa, Alessandra Rios de Faria, Leonardo Cordeiro Zenha, Zirlene Lemos, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplício Sobel, Maria Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: julho 2007 a fevereiro 2008.

Descrição: foram produzidos conteúdos e coordenada a produção de um kit

multimídia – folder, fascículo, CD-ROM e página eletrônica encaminhada ao Ministério da Saúde para finalização da produção (gravação eletrônica, serviços gráficos, etc.) e distribuição a 300.000 médicos e gestores, sobre dengue, visando a reduzir efeitos da endemia, especialmente a mortalidade.

12. Dengue: decifra-me ou devoro-te (segunda edição: revista e ampliada)

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Geraldo Cury, Juliane Corrêa, Sara Lança, Leonardo Cordeiro Zenha, Zirlene Lemos, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplício Sobel, Maria Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha, Maria Goretti Reis.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: novembro 2007 a fevereiro 2009.

Descrição: foi feita a revisão e ampliação dos conteúdos e coordenada a produção de uma segunda edição do kit multimídia – folder, fascículo, CD-ROM

e página eletrônica, encaminhada ao Ministério da Saúde para finalização da produção (gravação eletrônica, serviços gráficos, etc.) e distribuição a 400.000 médicos, enfermeiros e gestores, sobre dengue, visando a reduzir efeitos da epidemia, especialmente a mortalidade.

13. Dengue: decifra-me ou devorote (projeto de certificação on-line)

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Geraldo Cury, Sara Lança, Márcio Bunte de Carvalho, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplício Sobel, Maria Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha, Maria Goretti Reis.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: novembro 2007 a dezembro de 2009.

Descrição: foram elaboradas 200 perguntas para composição de banco de dados, com gabarito e respostas comentadas, para oferta a profissionais médicos e enfermeiros, bem como a alunos dessas áreas, de prova on-line sobre dengue, nos aspectos biológicos básicos, vigilância sanitária e de orga-



Reunão equipe material "Dengue"

nização de serviços. Foi desenvolvido software para acesso à prova com questões sorteadas eletronicamente, correção imediata, informação da nota obtida, emissão de certificado on-line, se aprovado, e gabarito da prova com questões comentadas e abertura de possibilidade de novas avaliações de recuperação.

Publicações

Livros

1. Autor(es): Cláudia Regina Lindgren Alves, Zeína Soares Moulin.

Título: Saúde da criança e do adolescente: crescimento, desenvolvimento e alimentação.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008.112 p.

2. Autor(es): Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart, Maria Regina de Almeida Viana.

Título: Saúde da criança e do adoles-

cente: agravos nutricionais.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 92 p.

3. Autor(es): Cátedra da UNESCO de Educação a Distância FAE/UFMG, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva FM/UFMG.

Título: Guia do profissional em formação.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 56 p.

4. Autor(es): Cátedra da UNESCO de Educação a Distância FAE/UFMG, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva FM/UFMG.

Título: Guia do tutor.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 56 p.



Kit Dengue: decifra-me ou devoro-te

5. Autor(es): Cátedra da UNESCO de Educação a Distância FAE/UFMG, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva FM/UFMG.

Título: Guia do especialista.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 56 p.

6. Autor(es): Horácio Faria, Marcos Werneck, Max André dos Santos, Paulo Fleury Teixeira.

Título: Módulo 1 - processo de trabalho em saúde.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 66 p.

7. Autor(es): Horácio Faria, Ivan Batista Coelho, Marcos Azeredo Furquim Werneck, Max André dos Santos.

Título: Módulo 2 - Modelo assistencial e atenção básica à saúde.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 64 p.

8. Autor(es): Francisco Carlos Cardoso, Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos.

Título: Módulo 3 - Planejamento e avaliação das ações de saúde.

Cidade: editora, ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 80 p.

Área: Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde

O NESCON é pioneiro na elaboração de estudos e pesquisas sobre avaliação de políticas e serviços de saúde, área de reconhecida importância no avanço e na melhoria da atenção à saúde da população. Desde os anos 1980, tem desenvolvido pesquisas relacionadas à avaliação dos processos de mudança implementadas no sistema nacional de saúde, abordando temas tais como a descentralização, a universalização da atenção à saúde e a qualidade dos serviços. Assim, fizeram parte do rol de pesquisas desenvolvidas a Factibilidade e Viabilidade da Equiparação Rural-Urbano da Previdência Social, o Estudo Comparativo das Ações Integradas de Saúde – Minas Gerais, A Política de Municipalização dos Serviços de Saúde, Avaliação Qualitativa dos Serviços de Saúde no Processo de Implantação do Distrito Sanitário e muitos outros projetos.

O monitoramento e a avaliação de políticas e programas entraram definitivamente na agenda do Ministério da Saúde como uma das prioridades no âmbito do SUS e a UFMG tem se destacado como ator importante de cooperação nessa área. Continuando a sua trajetória, o NESCON tem cooperado nos estudos multicêntricos de linha de base do PROESF – Programa de Expansão da Saúde da Família, no fortalecimento das SES em monitoramento e avaliação

e em projetos de avaliação da Atenção Básica.

Na perspectiva da democratização da gestão das políticas públicas, o NESCON tem também dado atenção à gestão participativa e controle social. Neste contexto, o NESCON participou do projeto Organização de uma Rede de Observatório de Gestão Participativa no SUS (Convênio MS-ABRASCO), coordenando o projeto nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Projetos

Esta área encerrou no ano anterior projeto de avaliação de grande envergadura denominado “Desenvolvimento de Estudos Avaliativos de Linha de Base nos Municípios Selecionados para o Componente I do PROESF – Projeto de Expansão e Consolidação do Programa de Saúde da Família - Região Centro-Oeste”, com apoio financeiro do Ministério da Saúde. Está prevista a continuidade desta linha de investigação e, para tal, em 2008 a área apresentou projeto a órgãos de apoio interessados. Tal iniciativa aguarda aprovação para início de atividades e prosseguimento dos estudos de avaliação anteriormente desenvolvidos

Publicações

Capítulos de livros

Autores: Terezinha Berenice de Sousa van Stralen, Angela Maria Dayrell de Lima, Alice Werneck Massote, Juliana Álvares, Paulo Fleury-Teixeira, Cornelis Johannes van Stralen, Soraya Almeida Belisário.

Título: A contribuição de estudos de percepção da população usuária na avaliação da atenção básica.

In: Organização - Zulmira Hartz et al.

Artigos completos em periódicos

Autores: Cornelis van Stralen em colaboração com Soraya Almeida Belisário, Terezinha Berenice de Sousa van Stralen, Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima, Alice Werneck Massote, Cláudia di Lorenzo.

Título: Percepção dos usuários e profissionais de saúde sobre atenção básica: comparação entre unidades com e sem saúde da família na Região Centro-oeste do Brasil.

Periódico: Cadernos de Saúde Pública.



Área: Economia da Saúde

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta e demanda em saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca do conhecimento e da produção científica, foi criado, em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia. O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

Desenvolve as seguintes linhas de pesquisa:

Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevida dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

Ciência e tecnologia no setor de saúde

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

Economia da saúde

Desenvolvimento de metodologia de

coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.

Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social

Avaliação e acompanhamento da previdência social no Brasil.

Saúde suplementar

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas - TRS no Brasil.

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento das TRS em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios das TRS no Brasil.

Programas, projetos, cursos e capacitações, consultorias e assessorias

1. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas - TRS no Brasil

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acúrcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, José Augusto Menezes da Silva.

Estagiários: Alice Horta Azevedo de Castro, Heloisa Maris Martins Silva, Marina Horta Azevedo de Castro, Nathália de Andrade Miranda, Ricardo Monteiro da Silva Lanna, Suelen Amelia de Almeida, Marccone Pereira Costa, Wellington de Freitas Vieira.

Órgão Financiador: Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: 2004-2008.

Descrição: projeto multidisciplinar e



interunidades que, por meio de aportes metodológicos da economia, epidemiologia e de análises políticas, tem como objetivo realizar uma avaliação econômico-epidemiológica das terapias renais substitutivas (TRS) no Brasil:

a) Realizar análise situacional enfocando características econômicas e epidemiológicas das TRS, no período das TRS, de 2000 a 2004;

b) desenvolver metodologia para uma avaliação econômica das modalidades de TRS no Brasil;

c) avaliar os determinantes de entrada em IRC por meio da trajetória do paciente;

d) realizar análise de custo efetividade das TRS.

Procura, assim, contribuir para melhor alocação de recursos e equidade no acessos às TRS no Brasil. Este projeto contempla estudo de campo, com representatividade em todo o território nacional, para o qual foram desenvolvidos seleção e treinamento de entrevi-

tadores para aplicação de questionários específicos.

2. Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes, Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amelia de Almeida, Ana Paula

Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva, Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2006-2008.

Descrição: esse estudo procura conhecer os determinantes sociais do acesso e dos resultados em saúde relacionados ao transplante renal no Brasil, por meio de análise de base de dados secundária e consecução de um estudo longitudinal em Belo Horizonte. Espera-se contribuir com informações para a tomada de decisão dos gestores do SUS e para a formulação de uma política que garanta equidade no acesso ao transplante.



Eli Iola Gurgel (GPES)

3. Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em terapia renal substitutiva no SUS de Belo Horizonte

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes, Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amelia de Almeida, Ana Paula Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva, Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: FAPEMIG.

Período do Projeto: 2006-2008.

Descrição: objetivo de conhecer a trajetória de pacientes com doença renal crônica, atualmente em TRS, na rede de serviços do SUS em Belo Horizonte.

4. Pesquisa e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil. Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas - TRS no Brasil

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli lola Gurgel Andrade, Rosiene Maria de Freitas, Mariangela Leal Cherchiglia, Francisco Lanna, Laura Regina Alves Cafaggi.

Órgão Financiador: ANS – OPAS.

Período do Projeto: 2006-2008.

Descrição: a pesquisa objetiva analisar, diante do marco regulatório estabelecido pela ANS, as relações estabelecidas entre a agência reguladora, as operadoras, os prestadores de serviços e os usuários e como se operam as mu-

danças visando à integralidade do cuidado. O referencial teórico adotado pela pesquisa será o produto da bibliografia comentada sobre estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica em saúde suplementar no Brasil, projeto com execução em andamento no qual são estabelecidas seis áreas temáticas de interesse para o setor:

- a) Modelos assistenciais em saúde e estado de bem-estar social;
- b) constituição do processo regulatório da saúde suplementar no Brasil;
- c) estrutura e organização da saúde suplementar;
- d) assistência na saúde suplementar;
- e) dinâmica dos atores no campo regulatório da saúde suplementar;
- f) inovação e avaliação tecnológica.

5. Desenvolvimento científico e tecnológico em ressonância magnética (RM): uma análise da evolução do conhecimento, da difusão e incorporação dessa tecnologia no Brasil

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli lola Gurgel Andrade, Eduardo da Mota e Albuquerque, Camila Lins Rodrigues, Catari Vilela Chaves.

Estagiária: Ana Luisa de Souza.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2005-2008.

Descrição: realizar investigação sobre a incorporação da tecnologia de RM e sua introdução no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos específicos - o primeiro, de caráter teórico, consiste em realizar um levantamento sobre a evolução histórica do processo de desenvolvimento e difusão da técnica de RM (quando, onde e como surgiu no mundo, e quando e como foi incorporada pelo Brasil). O segundo é ilustrar o objetivo anterior, a partir da elaboração de bases de dados com informações sobre o desenvolvimento científico e tecnológico relacionadas à técnica de RM. As bases de dados que serão utilizadas referem-se à produção científica (artigos) e tecnológica (patentes); distribuição dos equipamentos de RM por município brasileiro.

6. Avaliação farmacoeconômica e epidemiológica do Programa de Medicamentos Excepcionais, Brasil 2000-2004

Coordenação: Francisco de Assis Acurcio.

Equipe Executora: Cibele Comini César, Mariângela Leal Cherchiglia, Augusto Afonso Guerra Júnior, Eli Iola Gurgel Andrade, Hugo Vocurca Teixeira, Waleska Teixeira Caiaffa, Grazielle Dias da Silva, Wagner Meira Júnior, Camilla Lins Rodrigues, Marcone Pereira da Costa, Odilon Vanni Queiroz, Bruno Diniz de Paula.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2005-2008.

Descrição: a partir do estudo sobre a utilização dos medicamentos excepcionais, esta abordagem espera contribuir para o desenvolvimento de instrumentos e indicadores de avaliação de processos e da política de assistência farmacêutica relativa aos produtos de alto custo. A investigação tem como objetivos específicos:

- a) Adaptar bases de dados administrativas, fornecendo uma linha de base para a composição de indicadores epidemiológicos e farmacoeconômicos sobre a utilização dos medicamentos excepcionais e de alto custo no SUS;
- b) desenvolver e aplicar metodologia para avaliação farmacoeconômica e epidemiológica a partir de bases de dados existentes no SUS e pareadas probabilisticamente;
- c) realizar avaliações de custos (pers-

pectiva do SUS) com a terapia medicamentosa e sua respectiva efetividade em termos de sobrevida do paciente registrado no sistema APAC e SIM no Brasil;

d) conhecer a trajetória dos pacientes e compará-la com as respectivas diretrizes clínicas e terapêuticas do Programa de Medicamentos Excepcionais do SUS, avaliando relações de custos (perspectiva do SUS) e resultados em termos de sobrevida dos pacientes.

7. Impacto das ações judiciais na política nacional de assistência farmacêutica: gestão da clínica e medicalização da Justiça

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli lola Gurgel Andrade, Mariângela Leal Cherchiglia, Francisco de Assis Acurcio, Carlos Dalton Machado, Augusto Afonso Guerra Júnior, Grazielle Dias da Silva, Daniele de Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: dezembro de 2007–2009.

Descrição: a Constituição Federal de



1988 (CF/88) estabelece o direito à saúde no Brasil pautado pelos princípios da universalidade, igualdade e equidade, mediante o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde que devem ser viabilizados de forma a promover, proteger e recuperar a saúde de todos. As ações e serviços de saúde são de relevância pública, ficando inteiramente sujeitos a regulamentação, fiscalização e controle do Poder Público, a quem cabe executá-los diretamente ou por terceiros, segundo normas para o financiamento. Num cenário em que se confrontam indicações médicas, custos elevados e recursos limitados, planos privados de saúde e famílias pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) a se responsabilizar e arcar com custos terapêuticos, utilizando-se, inclusive, das ações judiciais. Desta forma, nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia de tal direito tem tomado vulto jurídico e financeiro. Diferentes são os pedidos dessas prestações, entretanto, a maioria é por medicamentos. O impacto financeiro

de tais ações tem motivado a busca por compreensão e avaliação desse fenômeno por parte dos gestores de saúde. No Brasil, ainda são raras as referências de estudos publicados em periódicos que tenham como objeto o fenômeno da chamada judicialização da saúde. A complexidade desse fenômeno, em virtude da interface entre esferas do Poder Público (Judiciário e Executivo) confrontadas no desafio constitucional, repercute no constrangimento dos gestores do SUS frente aos mecanismos jurídicos que visam a garantir aos pacientes/usuários a assistência médica recomendada. Tais constrangimentos ultrapassam os conflitos relacionados à alocação de recursos limitados, culminando, inclusive, em alguns casos, em processos criminais envolvendo os responsáveis pela gestão do sistema de saúde. A partir destas observações, esta proposta de pesquisa procura problematizar, para além da avaliação do impacto econômico – de per se bastante importante –, os paradigmas que permeiam as instituições e atores envolvidos. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007.

Será realizada revisão de literatura para desenvolvimento do marco conceitual da análise do fenômeno da judicialização do Brasil e outros sistemas, além de revisão do marco regulatório da assistência farmacêutica no Brasil. A evolução, natureza, valores gastos e tendências das ações judiciais serão pesquisados junto à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais em relação aos anos de 2006 e 2007. O projeto foi aprovado em dezembro de 2007.

8. Elaboração de projeto de curso de especialização em economia da saúde e farmacoeconomia

Coordenação: Francisco de Assis Acurcio, Eli lola Gurgel Andrade, Mariângela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Eli lola Gurgel Andrade, Mariângela Leal Cherchiglia, Francisco de Assis Acurcio, Augusto Afonso Guerra Júnior, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros.



Reunão GPES 2008

Órgão Financiador: ANVISA – MS – UFMG.

Período do Projeto: 2007 (para 2009)

Descrição: viabilizar perante as instituições envolvidas (FM/NESCON – UFMG – ENSP) a criação e organização do curso de especialização em economia da saúde e farmacoeconomia.

Publicações

Dissertações de mestrado

1. Brandão CMR. Avaliação econômica da aquisição de medicamentos excepcionais em Minas Gerais [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina; 2008.

2. Pastor R. O itinerário terapêutico dos pacientes em terapias renais substitutivas em Belo Horizonte: uma análise da integralidade à luz de suas percepções. Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e o sistema de atenção ao portador de doença renal: dois lados da mesma moeda [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina; 2008.



3. Silva GD. Avaliação de gastos realizados pelo Ministério da Saúde (MS) com medicamentos de alto custo utilizados no tratamento da doença renal crônica por pacientes do SUS no estado de Minas Gerais – 2000 a 2004 [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2008.

Orientação de doutorandos

Autor: Alessandra Maciel Almeida.

Título: Utilização de medicamentos excepcionais no tratamento da infecção crônica pelo vírus da hepatite B: avaliação econômica e epidemiológica. [Tese de Doutorado em Saúde Pública].

Orientador: Prof. Francisco de Assis Acurcio.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais.

Situação: em andamento

Autor: Augusto Afonso Guerra Júnior

Título: Avaliação de custo-efetividade entre esquemas imunossupressores utilizados no transplante renal: um estudo farmacoepidemiológico e farmacoeconômico sobre o Programa Nacional de Medicamentos Excepcionais no SUS de 2000 a 2004. Início: 2006. [Tese de Doutorado em Saúde Pública].

Orientador: Prof. Francisco de Assis Acurcio.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais.

Situação: em andamento.

Orientação de bolsistas de iniciação científica

1. Autor: Ana Paula Álvares.

Título: Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em terapias renais substitutivas no Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Educação Física].

Orientadora: Eli Lola Gurgel Andrade

Instituição: Fundação Mineira de Educação e Cultura, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

2. Autor: Ana Luiza Souza Lima

Título: Desenvolvimento científico e tecnológico em ressonância magnética: uma análise da evolução do conhecimento e da difusão e incorporação

dessa tecnologia. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Medicina].

Orientador: Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Instituição: Profª Eli Lola Gurgel Andrade.

3. Autor: Alexandre Xavier da Costa.

Título: Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em terapias renais substitutivas no Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Medicina].

Orientadora: Mariangela Leal Cherchiglia.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

4. Autor: Flaviana de Jesus Moreira.

Título: Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em terapias renais substitutivas no Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Fisioterapia].

Orientadora: Mariangela Leal Cherchiglia.

Instituição: Universidade de Belo Horizonte, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

5. Autor: Alice Horta Azevedo de Castro.

Título: Avaliação econômico-epidemiológica das terapias renais substituídas no Brasil. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Medicina].

Orientadora: Mariangela Leal Cherchiglia.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

6. Autor: Suelen Amélia de Almeida.

Título: Avaliação econômico-epidemiológica das terapias de substituição renal no Brasil. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Ciências Atuariais].

Orientadora: Mariangela Leal Cherchiglia.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Desenvolvimento à Pesquisa.

7. Autor: Hérica Martins da Silva.

Título: Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em terapias renais substituídas no Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. Início: 2007. Iniciação científica [Graduando em Odontologia].

Orientadora: Mariangela Leal Cherchiglia.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Orientações de outra natureza

Autor: Laura Regina Alves Cafaggi.

Título: Modelos assistenciais em saúde suplementar em Minas Gerais. Início: 2007. Orientação de outra natureza. Escola de Enfermagem da UFMG. Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa.

Orientadora: Prof^a Eli lola Gurgel Andrade.



Área: Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública

Tradicionalmente, o NESCON tem realizado inúmeras atividades voltadas para a formação, capacitação e qualificação de profissionais de saúde em diferentes instâncias e esferas de governo, de modo a instrumentalizá-los para uma atuação que atenda às necessidades e exigências do sistema de saúde em seus respectivos níveis. Essas atividades foram sempre identificadas como a área de Recursos Humanos em Saúde. Entretanto, trata-se de uma área de atuação que engloba também estudos e projetos relacionados aos temas do trabalho e da educação em saúde e da gestão pública, entre outros. Nessa perspectiva, as atividades mais recentes pertinentes aos temas aqui destacados foram organizadas neste relatório em duas áreas temáticas.

Nesta área, destaca-se a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado - Observatório de Recursos Humanos em Saúde - EPSM do NESCON/FM/UFMG, criada em 1999 com o propósito de produção, reunião, análise e divulgação de informações sobre recursos humanos em saúde, com foco nos campos do mercado e relações de trabalho e da regulação profissional.

Atualmente, a EPSM-NESCON UFMG integra o quadro de Estações de Traba-

lho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde – ROREHS - instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de março de 2004 (DOU nº 50, de 15 de março de 2004), estando qualificada, no âmbito da rede, para realizar as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de estudos e metodologias para análise da implementação de políticas de saúde em seus aspectos relacionados com recursos humanos no campo da gestão, formação e regulação das profissões e ocupações de saúde;
- monitoramento dos aspectos demográficos, políticos e sociais da oferta e da demanda da força de trabalho do setor (das profissões e ocupações de saúde);
- acompanhamento, análise e orientação sobre o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de recursos humanos de saúde;
- acompanhamento e análise das relações de trabalho e emprego no setor da saúde;
- desenvolvimento de estudos, metodologias e indicadores que possibilitem a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do trabalho em saúde;

- desenvolvimento de mecanismos de gerência da força de trabalho especialmente nos aspectos relativos à contratação, remuneração e incentivos;
- acompanhamento das demandas da regulação do exercício profissional e das ocupações na área da saúde;
- desenvolvimento de estudos e análises sobre as políticas de recursos humanos em saúde no Brasil;
- desenvolvimento de estudos que possam subsidiar as ações das esferas de governo e dos entes governamentais para elaboração de políticas de gestão e regulação do trabalho e de educação na saúde.

Para realização dessas atividades, a EPSM utiliza e desenvolve diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, entre os quais se destacam: a) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC); b) a extração, análise e divulgação de dados a partir de diversas fontes secundárias sobre mercado de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde; c) a realização de grupos focais como estratégia de qualificação de informações. Como parte do NESCON, integra os projetos de estudo, pesquisa e prestação de serviços tradicionalmente desenvolvidos por esta instituição ao longo da sua existência.

Cabe à EPSM elaborar os projetos, as propostas técnicas ou os termos de referência na área de recursos humanos em saúde, bem como negociar o cronograma de execução e de desembolso desses trabalhos e identificar e buscar linhas de financiamento. Em muitos casos, ocorrem, também, demandas apresentadas por instituições diversas para as quais a EPSM/NESCON é convidada a apresentar propostas, por sua reconhecida atuação na qualidade de Estação de Pesquisa do NESCON/UFMG.

Programas, projetos, cursos e capacitações, consultorias e assessorias

1. Atribuições do pessoal de nível médio que atua na área de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária - Pesquisa em municípios brasileiros, Belo Horizonte, 2008

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho.

Equipe Executora:

Pesquisadores/colaboradores: Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Leda Zorayde Oliveira (DEGES/SGTES/MS), Carlos Eduardo Colpo Batistella (Laboratório de Educação Profissional em Vigilância

em Saúde / Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio), Ana Julia Calazans (LAVSA/EPSJV), Ana Margarida de Mello Barreto (LATEPS/EPSJV), Grácia Maria de Miranda Gondim (LAVSA/EP-SJV), Márcia Cavalcanti Raposo Lopes (LATEPS/EPSJV), Maurício Monken (LAVSA/EPSJV), Mônica Vieira (LATEPS/EP-SJV).

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Denis Soares da Silva, Guido Tonon da Matta Machado, Ivan Gontijo Toledo, Jordana Maria Carvalho Bacelete, Marcos Paulo Gontijo, Marina Toledo Vieira, Matheus Abreu Carvalho, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: novembro de 2006 a julho de 2008.

Descrição:

Esse estudo faz parte de um conjunto de ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Gestão da Educação em Saúde (DEGES/SGETS), com o intuito de promover a ordenação da formação profissional dos trabalhadores da área de vigilância no país. Coordenada pela

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, do NESCON/UFMG, a pesquisa foi desenvolvida em parceria institucional com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), por intermédio do Observatório dos Técnicos em Saúde /LATEPS e do Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde /LAVSA. A estratégia metodológica incluiu a coleta de dados a partir de entrevistas telefônicas assistidas pelo computador (ETAC), aplicadas a uma amostra de trabalhadores de nível elementar e médio e coordenadores das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental de municípios de todas as regiões do país. Aliado a isso, foram realizados grupos focais nas cinco regiões do país envolvendo os participantes da pesquisa. Essa pesquisa teve como propósito conhecer as atribuições dos técnicos que atuam na área de vigilância com vistas a subsidiar a formação profissional desses trabalhadores. Os resultados desse estudo nacional irão ampliar os conhecimentos sobre as diversas situações encontradas no país com respeito aos processos de trabalho desse campo de atuação profissional.

Relatório final concluído em julho de 2008.

2. Avaliação nacional da demanda de médicos especialistas percebida pelos gestores de saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi.

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Vinícius de Araújo Oliveira.

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Flavia Machado Hermon, Marcos Paulo Gontijo, Paula Faria Dias, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS.

Período do Projeto: setembro/2007–setembro/2008.

Descrição: o trabalho visa a conhecer a percepção dos gestores de sistemas e serviços de saúde sobre problemas relacionados à escassez de especialidades médicas no país no sentido de subsidiar os trabalhos da SGTES-MS junto à Comissão Interministerial de Gestão da Educação em Saúde. É constituído por três componentes: um survey telefônico dirigido a uma amostra de gestores municipais, diretores de hospitais e dirigentes de planos de saúde suplemen-

tar acerca das principais especialidades médicas para as quais se tem encontrado dificuldades de contratação e especificamente para quais delas a dificuldade seria atribuída à escassez da oferta de formação dessas especialidades; revisão de literatura e legislação sobre o tema; e diagnóstico da situação da oferta de vagas de especialidades médicas em programas de Residência Médica.

Em 2007 foi realizada uma pesquisa exploratória junto a gestores municipais e estaduais, atualmente em fase de coleta de dados (bases secundárias e ETAC).

3. Dimensionamento da demanda de educação profissional técnica em saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi.

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo.

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Flavia Machado Hermon, Marcos Paulo Gontijo, Paula Faria Dias, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão Financiador: Ministério da

Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde - SGTES/MS.

Período do Projeto: março de 2007 a julho de 2008.

Descrição: o objetivo geral desse projeto é estimar a demanda de educação profissional de técnicos no campo da saúde humana (qualificação e habilitação) bem como as necessidades de treinamento de trabalhadores em áreas básicas da atenção à saúde. Em princípio foram listadas as seguintes áreas de habilitação e qualificação profissionais: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Biodiagnóstico, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Atenção Comunitária em Saúde, Vigilância em Saúde, Farmácia e Enfermagem. Entre as áreas de especialização básica foram levantadas as áreas de cuidado a idosos, deficientes e diálise. Além da confirmação dessas qualificações pré-definidas pelo Ministério da Saúde, o estudo deverá identificar outras qualificações necessárias junto aos estabelecimentos pesquisados.

O estudo será feito a partir da combinação das seguintes metodologias:

- Pesquisa em registros administrativos e estatísticas ocupacionais;
- Survey por entrevistas telefônicas assistidas por computador – ETAC;

- entrevistas presenciais com informantes-chave.

A estimativa do volume da ocupação de nível técnico em saúde será feita por meio de pesquisa em fontes secundárias ajustadas pelas informações obtidas no survey. Serão utilizadas técnicas de projeção de demandas e requerimentos de força de trabalho para cálculo no médio e longo prazos. Atualmente em fase de coleta de dados (bases secundárias e ETAC).

4. Perfil do Corpo Clínico da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Coordenação: Maria Helena Machado, Sábado Nicolau Girardi, João Batista Girardi Júnior, Fábio Pimentel Martins, Maria Nunes Álvares, Antônio Vieira Machado, Júlio César Amorim, Wagner Ferraz de Lacerda, Francisco Eustáquio Valadares, Oswaldo Leão de Souza.



Equipe Executora: Maria Helena Machado, Sábado Nicolau Girardi, João Batista Girardi Júnior, Fábio Pimentel Martins, Maria Nunes Álvares, Antônio Vieira Machado, Júlio César Amorim, Wagner Ferraz de Lacerda, Francisco Eustáquio Valadares, Oswaldo Leão de Souza, Jackson Freire Araujo, Eliane dos Santos de Oliveira, Daniel de Guimarães Araújo.

Estagiários: Flavia Machado Hermont, Bruna Machado Hermont, Remaclo Rodrigues Júnior, Paula Faria Dias, Marcos Paulo Gontijo Soares, Caroline Martins Araújo, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde.

Período do Projeto: março 2007 a junho 2008.

Descrição: a pesquisa tem como objetivo analisar o Corpo Clínico da Santa Casa nos seguintes aspectos: formação profissional; origem socioeconômica; atualização técnico-científica; mercado de trabalho; qualidade e condições de trabalho; remuneração; relação médico-paciente; participação sociopolítica; e grau de satisfação com o trabalho. Com os resultados alcançados serão traçadas políticas e metas junto às autorida-

des governamentais, com o propósito de adequar as necessidades do Corpo Clínico aos princípios da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e aos interesses dos cooperados da SANTACOOOP.

A ideia de fazer uma pesquisa que busque conhecer o Perfil do Corpo Clínico era uma preocupação antiga do Conselho Médico Hospitalar e da Cooperativa dos Médicos da Santa Casa. Atentos às mudanças socioeconômicas e aos efeitos sobre a profissão médica, a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e a SANTACOOOP buscaram viabilizar esse intento. A implementação tornou-se fato quando foi celebrada a parceria de cooperação técnica com a Fundação Oswaldo Cruz. A Escola Nacional de Saúde Pública por intermédio da Estação de Trabalho da Rede Observa RH e juntamente com o NESCON da Universidade Federal de Minas Gerais assumiu a responsabilidade técnica de desenvolver e coordenar todo o processo de investigação.

5. Atribuições do pessoal de nível médio que atua na área de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária - pesquisa em municípios brasileiros, Belo Horizonte, 2008

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho.

Equipe Executora:

Pesquisadores/colaboradores: Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Leda Zorayde Oliveira (DEGES/SGTES/MS), Carlos Eduardo Colpo Batistella (Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde/ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio), Ana Julia Calazans (LAVSA/EPSJV), Ana Margarida de Mello Barreto (LATEPS/EPSJV), Grácia Maria de Miranda Gondim (LAVSA/EP-SJV), Márcia Cavalcanti Raposo Lopes (LATEPS/EPSJV), Maurício Monken (LAVSA/EPSJV), Mônica Vieira (LATEPS/ EPSJV).

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Denis Soares da Silva, Guido Tonon da Matta Machado, Ivan Gontijo Toledo, Jordana Maria Carvalho Bacelete, Marcos Paulo Gontijo, Marina Toledo Vieira, Matheus Abreu Carvalho, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: novembro de 2006 a julho de 2008.

Descrição: esse estudo faz parte de

um conjunto de ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Gestão da Educação em Saúde (DEGES/SGETS), com o intuito de promover a ordenação da formação profissional dos trabalhadores da área de vigilância no país. Coordenada pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, do NESCON/UFMG, a pesquisa foi desenvolvida em parceria institucional com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), por intermédio do Observatório dos Técnicos em Saúde /LATEPS e do Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde /LAVSA. A estratégia metodológica incluiu a coleta de dados em entrevistas telefônicas assistidas pelo computador (ETAC), aplicadas a uma amostra de trabalhadores de nível elementar e médio e coordenadores das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental de municípios de todas as regiões do país. Aliado a isso, foram realizados grupos focais nas cinco regiões do país, envolvendo os participantes da pesquisa. Essa pesquisa teve como propósito conhecer as atribuições dos técnicos que atuam na área de vigilância, com vistas a subsidiar a formação profissional desses trabalhadores. Os resultados desse estudo nacional irão ampliar os conhecimentos sobre as diversas situações encontradas no país com respeito aos processos de trabalho

desse campo de atuação profissional.

Relatório final concluído em julho de 2008.

6. Avaliação nacional da demanda de médicos especialistas percebida pelos gestores de saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi.

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Vinícius de Araújo Oliveira.

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Flavia Machado Hermon, Marcos Paulo Gontijo, Paula Faria Dias, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS.

Período do Projeto: setembro/2007 a setembro/2008.

Descrição: o trabalho visa a conhecer a percepção dos gestores de sistemas e serviços de saúde sobre problemas relacionados à escassez de especialidades médicas no país no sentido de subsi-

diar os trabalhos da SEGTES-MS junto à Comissão Interministerial de Gestão da Educação em Saúde. É constituído por três componentes: um survey telefônico dirigido a uma amostra de gestores municipais, diretores de hospitais e dirigentes de planos de saúde suplementar acerca das principais especialidades médicas para as quais se tem encontrado dificuldades de contratação e especificamente para quais delas a dificuldade seria atribuída à escassez da oferta de formação dessas especialidades; revisão de literatura e legislação sobre o tema; e diagnóstico da situação da oferta de vagas de especialidades médicas em programas de Residência Médica.



Área: Trabalho e Educação em Saúde

O desenvolvimento da área temática trabalho e educação em saúde articula-se com os propósitos das agendas nacional, regional e global que marcam a iniciativa de uma década de investimentos sólidos visando a construir uma infraestrutura humana para os sistemas de saúde. Emergem estímulos internacionais para a formulação de políticas capazes de contornar a crise no âmbito dos recursos humanos em saúde.

A elaboração de políticas públicas calçadas em diagnósticos das realidades sanitárias e nas necessidades dos serviços e de seus atores dependerá dos esforços institucionais e científicos em apropriar-se de ferramentas de diferentes planos disciplinares que permitam abordagens mais complexas que, por isso mesmo, possam melhor responder às exigências da realidade imediata no campo dos recursos humanos em saúde.

As atividades desenvolvidas no bojo dessa área temática do NESCON buscam contribuir para a formulação de uma base científica capaz de sustentar a construção de matrizes curriculares e de indicadores e sistemas de seguimento e avaliação das condições de trabalho em saúde. Nessa direção, a área temática TED está sintonizada com dois polos da estrutura da Faculdade de Medicina da

UFMG: a graduação e a pós-graduação.

No que concerne ao primeiro, a avaliação da implantação do PROMED que está em curso potencializou a experiência anterior de um grupo de professores interessados no ensino médico. As habilidades construídas ao longo dos anos permitiram avaliar e criticar sistemas de saúde no que tange às necessidades de formação dos seus profissionais. Nessa direção, está em curso uma avaliação de projetos educacionais e sua articulação para suprir as referidas necessidades.

Quanto ao polo pós-graduação, a área temática está articulada com a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e reuniu a experiência anterior no tocante aos projetos desenvolvidos nas áreas PSP e Saúde e Trabalho e favoreceu discussões teórico-metodológicas tendo como foco das análises a gestão do trabalho e a formação em saúde.

Objetivos

- Fomentar estudos visando a conhecer a realidade dos recursos humanos em saúde a fim de fornecer elementos para elaboração de políticas específicas e estratégias de formação para o setor.
- Desenvolver modelos de análise

das relações entre recursos humanos e trabalho em saúde articulados com os objetivos de melhoria da atenção à saúde das populações.

Programas, projetos, cursos e capacitações, consultorias e assessorias

1. Avaliação exploratória da gestão da educação na saúde

Coordenação: Soraya Almeida Belisário.

Equipe Executora:

Componente 1: Allan Claudius Barbosa, Ignez Helena Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Júnia Marçal Rodrigues, Alice Werneck Massote Marla França.

Componente 2: Claudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, Francisco José Penna, José Maurício de Carvalho Lemos, Soraya Almeida Belisário, Paulo Tomaz Fleury Teixeira, Alice Werneck Massote, Marla França. Estagiários: Thiago Ferreira de Almeida, Karina Mendes, José Dias Neto, Mairica Fernanda Meira Naves.

Componente 3: Conceição Juste Werneck Côrtes, Elza Machado de Melo, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde.

Período do Projeto: junho/2005 a dezembro de 2009.

Descrição: o projeto foi estruturado em três componentes:

Componente 1. Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS.

Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).

Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família.

O desenvolvimento da pesquisa, em seus três componentes, é um trabalho de dimensões nacionais e pressupõe a construção de metodologias que permitam a abordagem dos pontos comuns aos três objetos, ao mesmo tempo em que preservam a identidade e a especificidade de cada um deles. Pressupõe também uma diversidade de atores, cenários, concepções, o que contribui para o enriquecimento da análise dos resultados encontrados e para as propostas de intervenção.

A amplitude do escopo da pesquisa demanda um trabalho robusto e con-

sistente, com domínio das metodologias propostas. Sendo assim, para seu desenvolvimento, o trabalho conta com uma equipe formada por professores doutores e mestres da Faculdade de Medicina da UFMG, com experiência em pesquisa e experiência nos elementos que compõem cada componente a ser pesquisado. Faz-se também necessária a presença de pesquisadores associados e assessores, uma vez que comportam bagagens diferenciadas, trazendo para discussão a experiência adquirida nos serviços de saúde.

Pela própria natureza do trabalho a ser realizado, qual seja, pesquisa, a presença de estagiários tanto da pós-graduação como de graduação também se torna necessária, por ser esta atividade inerente ao processo de ensino-aprendizagem.

Para os três componentes foram realizadas atividades agrupadas de acordo com as seguintes categorias:

- Desenvolvimento conceitual do projeto – executado;
- procedimentos metodológicos – executado;
- desenvolvimento operacional da pesquisa, incluindo trabalho de campo – em execução.

Ressalta-se que todos os pesquisadores, bem como os estagiários e assistentes de pesquisa, participam de todas as atividades desenvolvidas na mesma.

2. Apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial

Coordenação: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima.

Equipe Executora: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima, Lídia Maria Tonon.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde / Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: setembro 2007 a setembro 2008.

Descrição: o objetivo do projeto é a colaboração técnica à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para a elaboração e implementação do Programa de Capacitação Gerencial.

As atividades estão sendo desenvolvidas visando a cumprir o objetivo discriminado. Entretanto, como se trabalha numa linha de ação estratégica, os objetivos específicos e as atividades são adequadas à realidade do referido processo de implementação do projeto.

O foco central está na articulação com os atores participantes do grupo de trabalho para definição das diretrizes e das estratégias de encaminhamento e aprovação do Programa. O desenho propos-

to por esse grupo está sendo elaborado de forma consistente e adequado à diversidade regional do Sistema Único de Saúde e irá viabilizar ações que resultem em melhorias na capacidade de gestão dos diversos municípios e estados. Para tanto, realizaram-se reuniões para:

- Traçar as diretrizes em relação ao encaminhamento dentro do Ministério da Saúde e construir as bases de uma proposta para, em seguida, envolver os diversos atores participantes do processo;
- estruturar grupo de trabalho de direção do projeto composto por representantes das áreas técnicas do MS, CONASS, CONASEMS, ENSP e NESCON sob a coordenação da SGTES;
- reunir os atores para discutir as alternativas para suprir as necessidades de formação dos dirigentes em larga escala com a capacidade de oferta institucional;
- realizar uma agenda conjunta entre a SGTES, CONASS, CONASEMS e a ENSP para implementação do Programa.

A metodologia do processo de implementação prevê as seguintes atividades:

- Oficina com os atores CONASS e CONASEMS para decisão política da forma de viabilizar a proposta, visando a agregar e identificar necessidades;
- reuniões com as áreas técnicas

do MS para identificar necessidades de formação na área gerencial/gestão;

- oficinas estaduais para identificar as necessidades de capacitação gerencial dos estados e pactuar as modalidades de cooperação técnico-financeira para execução dos projetos de capacitação que poderão ser mestrado profissional, cursos de especialização, cursos de aperfeiçoamento e atualização;
- fórum com as instituições formadoras para discussão da proposta do programa nacional.

No momento estão sendo realizadas as oficinas estaduais para desenho do projeto de capacitação gerencial dos estados, tendo como referência a política nacional de educação permanente.

3. Curso virtual “Gestión de las condiciones de trabajo y salud de los trabajadores de la salud”



Coordenação: Ada Ávila Assunção.

Órgão Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: outubro/2007 a outubro 2008.

Descrição: capacitar os gestores de saúde, trabalho e ambiente na abordagem das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde.

4. Critérios para definir a necessidade de profissionais e especialistas nas diferentes regiões do país como base para a política para a abertura de curso e a política de especialização na área da saúde no Brasil: eixo escolas médicas

Coordenação: Soraya Almeida Belisário.

Financiador: UNESCO, Ministério da Saúde.

Período do Projeto: 2006–2008.

Descrição: levantamento preciso das escolas médicas existentes em cada estado da federação; situação das escolas em relação à sua localização - capital, região metropolitana, interior; caracterização das escolas existentes quanto à sua

natureza jurídica, início de seu funcionamento, número de vagas ofertadas, entre outros aspectos.

5. Rede sobre atenção à saúde dos trabalhadores da saúde

Coordenação: Ada Ávila Assunção, Carlos Rosales, Soraya Almeida Belisário.

Financiador: Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Período do Projeto: 2007–2008.

Descrição: a rede internacional visa a promover a cooperação entre os países para estudar, pesquisar e fornecer insumos orientados para a avaliação das práticas em gestão de condições de trabalho e saúde nos estabelecimentos de saúde de modo a contribuir para a elaboração de políticas no campo dos recursos humanos.

Publicações

Livro

Assunção AA, Rosales C, Belisário SA, orgs. Condiciones de salud y trabajo en el sector salud/health and work conditions of health workers/. Belo Horizonte: NESCON; 2008. Série NESCON de Informes Técnicos n. 2. Edição Bilingue.

Área: Vigilância Sanitária

O NESCON e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA estabeleceram, desde 2000, uma parceria voltada para o desenvolvimento técnico-científico da área de vigilância sanitária no Brasil. Nesse período foram desenvolvidos diversos projetos direcionados para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de modo especial para a melhoria da capacidade de gestão dos órgãos estaduais e municipais de VISA.

Em 2005, foi criado o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária - CECOVI-SA - NESCON/UFMG, na estratégia da Agência de estabelecer parcerias com instituições públicas de ensino e de fomento à pesquisa. O plano de trabalho do Centro está estruturado em três eixos prioritários de ação: acompanhamento e avaliação das ações descentralizadas de VISA; apoio aos processos de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para essa área; apoio ao desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.

Programas, projetos, cursos e capacitações, consultorias e assessorias

1. Projeto Centro Colaborador em Vigilância Sanitária – CECOVI-SA–NESCON–UFMG

Coordenação: Maria Christina Fekete, Gustavo Azeredo Furquim Werneck.

Financiador: Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA).

Período do Projeto: 2005–2008.

Descrição: criação e instalação do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária, priorizando o acompanhamento e a avaliação das ações descentralizadas de vigilância sanitária, apoio ao processo de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para a área e desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.

2. Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Coordenação: Maria da Consolação Magalhães Cunha.

Equipe Executora: Gustavo Werneck

ck, Fernando Augusto Proietti, Waleska Teixeira Caiaffa, Aline Cristine Souza Lopes, Amélia Augusta da Lima Friche, Cláudia Di Lorenzo Oliveira, Divane Leite Matos, Aline Dayrell Ferreira, Clareci da Silva Cardoso.

Órgão Financiador: ANVISA.

Período do Projeto: etapa do processo de aprovação do projeto pela PRPG - 2005 a 2007. Etapa de execução do curso: 2008 a 2009.

Descrição: a partir da experiência de um curso de curta duração sobre investigação de surtos oferecido pela ANVISA e ministrado por professores do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina/UFMG em 2005, as demandas geradas pelos trabalhadores da Rede Nacional Para Investigação de Surtos e Eventos Adversos em Serviços de Saúde (RENISS) se ampliaram. A equipe da Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da ANVISA concluiu pela necessidade de oferecer um curso mais aprofundado e completo sobre o tema. Surgiu assim a proposta de criação do Curso de Especialização em Epidemiologia: investigação de surtos demandado ao CECOVI-SA/NESCON. A partir de 2006 o projeto do curso foi trabalhado de forma conjunta entre o Cecovisa-NESCON e a Anvi-

sa e passou por processo de aprovação técnica e jurídica no âmbito da UFMG. O curso será presencial, com 405 horas/aulas distribuídas em 11 módulos men-



sais.

São objetivos do projeto: promover habilidades individuais e de equipe referentes à investigação de eventos adversos em serviços de saúde (EASS); sensibilizar os alunos quanto à necessidade e importância de se trabalhar a investigação de surtos utilizando o instrumental metodológico da epidemiologia; capacitar os participantes a utilizarem as ferramentas epidemiológicas na investigação de EASS; desenvolver habilidades para identificar, prevenir e controlar surtos em serviços de saúde; formar profissionais para atuar na investigação epidemiológica de EASS.

Em 2007 foi realizado o acompanhamento do processo na Secretaria Acadêmica da PRPG e elaboração do Edital. Além disso, outras etapas foram cumpridas em 2008: publicação de Edital para

seleção de candidatos; realização da aula inaugural em 31 de março de 2008; realização do I Módulo na semana de 05 a 09 de maio de 2008. Próximos módulos agendados para 09 a 13 de junho, 07 a 11 de julho, 04 a 08 de agosto, 08 a 12 de setembro, 06 a 10 de outubro, 10 a 14 de novembro e 8 a 12 de dezembro de 2008.

3. Curso de Atualização em Gerência em Vigilância Sanitária

Coordenação: Lídia Maria Tonon.

Equipe Executora: Lídia Tonon, Maria da Consolação Cunha e Gustavo Werneck.

Órgão Financiador: ANVISA.

Período do Projeto: etapa do processo de discussão do projeto junto às áreas técnicas da Anvisa: 2006/2007 / etapa de apresentação e discussão do projeto de curso junto às Secretarias Estaduais de Saúde: 2007 / etapa de execução do curso: 2008 a 2009

Descrição: a proposta do curso foi concebida na perspectiva da consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, visando à reorientação do perfil gerencial e sua adequação à realidade local, além do redirecionamento dos

novos modelos de gestão, por intermédio da proposição e desenvolvimento de estratégias de capacitação efetivas e impactantes. O curso terá 180 horas de duração divididas em quatro ou cinco módulos. O projeto tem como objetivos: a formação de perfis profissionais que interajam criticamente com as novas proposições e com as experiências de gestão em curso no SUS; melhoria dos processos institucionais de gerência por meio da apresentação de uma lista básica de informações sobre o planejamento e a gestão de sistemas de VISA.

NESCON: outras produções

Publicações

Monografias de conclusão de curso

Lemos Z. Comunicação organizacional e sustentabilidade: um estudo sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG – NESCON [Trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; 2008. 77 p.

Livro

Autor(es): Edison José Corrêa, Ma-

riana Aparecida de Lélis, Daisy Maria Xavier de Abreu, André Luiz Dumont Flecha, Soraya Almeida Belisário.

Título: NESCON 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983–2008.

Cidade: Editora; ano, número de páginas. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. 228 p.



Eventos: Conferências, palestras

1. Participante(s): Edison José Corrêa.

Título: Ciclos de palestras “ICTs e inovação tecnológica”. Teleconferência: extensão universitária e inovação tecnológica.

Local, data: sede - Fortaleza; núcleos - São Luís, Teresina, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador.

Organizador: NIT /PROPLAN /UECE, NAPITT /UFC, NIT /DIPPG /CEFET-CE FINEP, FORTEC, BNB, INPI, ANP, EM-BRAPA.

2. Participante(s): Edison José Corrêa, Raphael Aguiar, Mara Vasconcelos.

Título: Lançamento Programa Una-

SUS.

Local, data: Brasília, 18 e 19 de junho de 2008.

Organizador: Ministério da Saúde, Organização Pan-americana de Saúde.

3. Participante(s): Edison José Corrêa

Título: Encuentro de Universidades Latinoamericanas: compromiso social universitario: sistematización, política y gestión

Local, data: Mar del Plata, 10 a 12 de abril de 2008.

Organizador: Universidad Autónoma de Mar del Plata, Argentina.

4. Participante(s): Edison José Corrêa.

Título: Fórum permanente - “Extensão universitária na relação Universidade/ sociedade”.

Local, data: Campinas, São Paulo, 14 abril de 2008.

Organizador: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

5. Participante(s): Edison José Corrêa.

Título: 2º Encontro de Capacitação PREX/UNITAU: Gestão acadêmica da Extensão Universitária.

Local, data: Taubaté, São Paulo, 19 de maio de 2008.

Organizador: Universidade de Taubaté – UNITAU.

6. Participante(s):

Edison José Corrêa.

Título: XXIV Encontro Nacional Extensão Universidades Públicas.

Local, data: Curitiba, Paraná, 03 a 06 de junho de 2008.

Organizador: Universidade Federal do Paraná – UFPR.



7. Participante(s):

Zirlene Lemos

Título: III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, o III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família, e o IV Seminário Internacional de Atenção Primária a Saúde

Local, data: Brasília, 5 a 8 de agosto de 2008

Organizador: Ministério da Saúde

8. Participante(s): Edison José

Corrêa.

Título: Estudos e pesquisas no campo da saúde coletiva: a experiência do NESCON – UFMG.

Local, data: Prédio da Pós-Graduação – UNEB – Campus I, 17 de outubro de 2008.

Organizador: Ministério da Saúde, Organização Pan-americana de Saúde.

9. Participante(s): Edison José Corrêa

Título: 46º Congresso da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM. Painel: Extensão universitária (Painelista).

Local, data: Salvador, 18 a 21 de outubro de 2008.

Organizador: ABEM.

10. Participante(s): Edison José Corrêa, Maria Rizoneide N. de Araújo.

Título: I Congresso Internacional da Faculdade de Medicina da UFMG. Coordenação e participação na mesa-redonda sobre Atenção Primária à Saúde.

Local, data: Belo Horizonte, 12 a 15 de novembro de 2008.

Organizador: Faculdade de Medicina da UFMG.

Organização e coordenação de eventos

1. Participante(s): Tutores e coordenação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)

Título: I Encontro de Tutores e Coordenação do CEABSF

Local, data: Belo Horizonte/Nescon - UFMG e Escola de Enfermagem da UFMG, 17 e 18 de janeiro de 2008, 10:00h

Organizador: NESCON UFMG

2. Participante(s): Edison José Corrêa.

Título: Teleconferência - Extensão universitária, sistematização e organização; Cooperação Universitaria Colombia – Brasil. Planeación académica y jornada estratégica.

Local, data: Belo Horizonte/NESCON - UFMG e Universidad del Rosario – Bogotá, Colômbia, 18 de fevereiro de 2008, 10:00h.

Organizador: NESCON UFMG.

3. Participante(s): José Temporão, Ministro da Saúde.

Título: Teleconferência - aula inaugural do curso de especialização em atenção básica em saúde da família CEABSF.

Local, data: Belo Horizonte/NESCON

– UFMG, 21 de fevereiro de 2008.

Organizador: NESCON UFMG.

4. Participante(s): grupo de 10 professores da Universidade Federal do Ceará e gestores da área da saúde do Ceará, Coordenação do Programa Ágora/NESCON.

Título: Seminário de Viagem ao Projeto Ágora e Internato Rural da UFMG.

Local, data: Belo Horizonte/NESCON – UFMG, 05 a 08 de março 2008.

Organizador: NESCON UFMG.

5. Participante(s): alunos de Medicina, Enfermagem e outras áreas, além de profissionais de saúde

Título: Seminário Dengue: deciframe ou devoro-te

Local, data: Belo Horizonte/Salão Nobre Faculdade de Medicina – UFMG, 17 de abril de 2008

Organizador: NESCON UFMG; com Diretoria e CENEX da Medicina

6. Participante(s): diretor da Anvisa Cláudio Maierovitch P. Henriques, convidados especiais e alunos do curso, além de profissionais de saúde

Título: Aula inaugural do Curso Especialização em Epidemiologia: Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Local, data: Belo Horizonte/sala de reuniões do Nescon – UFMG, 31 de março de 2008

Organizador: Centro colaborador em Vigilância Sanitária – Cecovisa – Nescon/UFMG

7. Participante(s): Convidados especiais

Título: Reunión Latinoamericana de Educación Médica

Local, data: Belo Horizonte/Nescon – UFMG, 21 a 25 de julho de 2008

Organizador: NESCON UFMG

8. Participante(s): Convidados especiais

Título: Fórum sobre Fontes de Dados em Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde

Local, data: Belo Horizonte/Nescon – UFMG, 12 a 14 de agosto de 2008

Organizador: NESCON UFMG e OPAS

9. Participante(s): Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, equipe local

Título: Consultoria para UFMS e FIOCRUZ PANTANAL – MS para Planejamento de Curso de Especialização em Saúde da Família

Local, data: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 16 de dezembro 2008

Organizador: NESCON UFMG / UFMS / FIOCRUZ PANTANAL

10. Participante(s): Convidados especiais

Título: Jubileu de Prata do Nescon e lançamento da publicação Nescon 25 anos: qualidade e pertinência – retrospectiva 1983 – 2008

Local, data: Belo Horizonte/Nescon – UFMG, 13 de novembro de 2008

Organizador: NESCON UFMG

11. Participante(s): Edison José Corrêa, Regina Lunardi

Título: Encontro Nacional de Capacitação de Multiplicadores para o Enfrentamento da Dengue

Local, data: Centro de Convenções Brasil 21 – Brasília. 19 e 20 de Novembro de 2008

Organizador: Ministério da Saúde

12. Participante(s): Convidados especiais

Título: Encerramento da reunião anual do Global Health Workforce Alliance – GHWA (Aliança Global para a Força de Trabalho em Saúde)

Local, data: Belo Horizonte/Nescon – UFMG, 26 de novembro de 2008

Organizador: NESCON UFMG

Síntese da produção do NESCON 2008



Síntese da produção do NESCON, 2008

Professores e pesquisadores da UFMG envolvidos nas ações	31
Profissionais e pesquisadores externos envolvidos nas ações	27
Estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos nas ações	
Livros	9
Capítulos de livros	1
Artigos completos em periódicos	1
Dissertações de mestrado	3
Relatórios técnicos	
Orientação de doutorandos	2
Orientação de bolsistas de iniciação científica	7
Orientação de bolsistas de extensão	10
Trabalho de conclusão de curso – graduação	1
Trabalho de conclusão de curso - especialização	
Trabalhos completos em anais de congresso	
Outra produção técnica (CDRom)	2
Eventos: apresentação oral	
Eventos: pôster	
Eventos: conferências, palestras	10
Organização e coordenação de eventos	6
Projetos	32
Cursos de especialização	3

Para 2009, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Algumas delas, como projetos de médio prazo, têm compromisso com o desenvolvimento e conclusão de investigações, processos de qualificação de

pessoas especialmente ligadas à área de saúde, até, pelo menos, 2010, com financiamento aprovado. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na implementação de políticas públicas nacionais.



Equipe Nescon

Anexos



ANEXO 1

Regimento Interno do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina em 28/11/2007

CAPÍTULO I **DO ÓRGÃO E SEUS FINS**

Art. 1º. O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON – é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, regido pelos artigos 65 e 67 do Estatuto e pela Resolução 11/1998 do Conselho Universitário da UFMG e por outros preceitos legais relacionados às suas atividades, responsável pela gestão e realização de projetos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão relacionados a formação, qualificação e educação permanente de pessoal de saúde, bem como desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias sociais relacionadas à atenção integral à saúde.

Parágrafo único. No cumprimento de sua missão, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON deve atuar, em colaboração com as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Medicina Preventiva e Social, no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na Faculdade de

Medicina e em consórcio com outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Art. 2º. São objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON:

- I. Apoiar, desenvolver e avaliar investigações básicas e operativas na área de saúde coletiva que possam contribuir para a consolidação de conhecimentos;
- II. apoiar, desenvolver e avaliar processos de capacitação na área de saúde coletiva que possam ser de relevância para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde;
- III. contribuir para o planejamento e desenvolvimento de assessorias e consultorias aos diferentes níveis de gestão do Sistema Único de Saúde, organismos nacionais e internacionais na área da saúde coletiva;
- IV. atuar como área de apoio e contribuir para o desenvolvimento e melhoria do ensino de graduação e pós-graduação, da extensão e pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
- V. realizar programas,

projetos, cursos e eventos destinados ao ensino, investigação, intercâmbio e difusão dos conhecimentos em saúde coletiva;

VI. criar condições para a divulgação de toda forma de trabalho científico desenvolvido individualmente ou em grupo pelos seus membros;

VII. desenvolver, editar e reproduzir material científico e de cultura geral para seus membros e para a comunidade;

VIII. manter intercâmbio com outras instituições e organismos com objetivos semelhantes;

IX. proporcionar assessoria a grupos interessados em desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que contemplem ações em saúde coletiva;

X. estimular, apoiar e facilitar a realização de pesquisas e ações interdisciplinares, interdepartamentais e integradoras no âmbito da Faculdade de Medicina, unidades da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e outras instituições nacionais e internacionais.

Parágrafo 1º - Para atingir suas finalidades, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON deverá manter infraestrutura de apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão, com amplo acesso à informação produzida e difusão e

divulgação do conhecimento produzido.

Parágrafo 2º. Como órgão de atuação acadêmica e social, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON não visa a lucro nem fins comerciais; aplicará todos os recursos arrecadados na consecução de seus objetivos, segundo os ordenamentos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 3º Integram o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON:

- I. Conselho Diretor;
- II. Diretoria;
- III. Coordenação acadêmica;
- IV. Corredores temáticos e grupos técnicos: corpo técnico-científico;
- V. Apoio técnico-administrativo.

SEÇÃO I DO CONSELHO DIRETOR

Art. 4º. O Conselho Diretor é a instância deliberativa superior do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON e é integrado por:

- I. Diretor;
- II. Vice-diretor;
- III. Coordenador acadêmico;
- IV. 3 (três) membros docentes indicados pela Congregação da Faculdade

de Medicina, devendo um deles, pelo menos, pertencer ao Departamento de Medicina Preventiva e Social;

V. 3 (três) representantes dos membros associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, eleitos por seus pares;

VI. 1 (um) docente indicado pela Câmara de Departamento de Medicina Preventiva e Social;

VII. 1 (um) representante do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina;

VIII. 1 (um) representante do Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina;

IX. 1 (um) representante do Centro de Extensão da Faculdade de Medicina;

X. 1 (um) representante de cada colegiado de curso de graduação da Faculdade de Medicina;

XI. representantes dos servidores técnicos e administrativos, nos termos previstos no art. 84 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

XII. representantes do corpo docente, nas bases previstas no Art. 78 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Parágrafo 1º. O mandato dos membros indicados nos incisos IV a X, com seus respectivos suplentes, será de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo 2º. O mandato dos representantes discentes definidos no inciso

XI será de um ano.

Art. 5º. Compete ao Conselho Diretor:

I. Definir a política e as diretrizes de ação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON, em consonância com o disposto neste Regimento Interno;

II. propor e decidir sobre a organização técnico-científica e administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;

III. avaliar os projetos de pesquisa, ensino e extensão submetidos ao órgão, decidindo pela aceitação, recusa, prorrogação ou término;

IV. definir parâmetros de captação e destinação de recursos financeiros, sempre em consonância com as diretrizes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e da Faculdade de Medicina;

V. submeter anualmente à Congregação da Faculdade de Medicina, até o mês de junho, relatórios de atividades científicas e financeiras do ano anterior;

VI. sugerir nomes de docentes à Congregação da Faculdade de Medicina como subsídio à elaboração da lista tríplice a ser enviada à diretoria da Faculdade de Medicina para escolha do diretor;

VII. escolher o vice-diretor e o coordenador acadêmico do órgão;

VIII. aprovar proposta de modificação

deste Regimento Interno e submetê-la à Congregação da Faculdade de Medicina;

IX. baixar atos normativos para disciplinar o funcionamento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. Na avaliação de projetos, terão prioridade os que envolvam a participação de discentes, em consonância com os princípios estabelecidos pelos colegiados correspondentes.

Parágrafo 2º. Das decisões do Conselho Diretor caberá recurso à Congregação da Faculdade de Medicina.

SEÇÃO II DA DIRETORIA

Art. 6º. A Diretoria, integrada pelo diretor e pelo vice-diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo único. O diretor e o vice-diretor deverão ser docentes preferencialmente em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Art. 7º. O diretor será escolhido pelo

diretor da Faculdade de Medicina a partir de lista triplíce elaborada pela Congregação e terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Art. 8º. Compete ao diretor:

- I. Presidir o Conselho Diretor;
- II. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, da Faculdade de Medicina e dos órgãos deliberativos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
- III. representar o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e fora dela;
- IV. gerenciar a receita e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e logísticos na consecução dos objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, em consonância com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina;
- V. supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades científicas, técnicas e administrativas desenvolvidas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, de acordo com as diretrizes do Conselho Diretor e da diretoria da Faculdade de Medicina.

Art. 9º. O vice-diretor será escolhido pelo Conselho Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON e terá mandato de dois anos, permitida a

recondução.

Art. 10. Compete ao vice-diretor:

- I. substituir o diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais;
- II. desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas.

SEÇÃO III DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Art. 11. O coordenador acadêmico, designado pelo Conselho Diretor, terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. O coordenador acadêmico deverá ser docente da Faculdade de Medicina e estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Art. 12. Compete ao coordenador acadêmico:

- I. Propor a política e as ações de inserção acadêmica do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Medicina;
- II. supervisionar, controlar e zelar pela aplicação dos princípios acadêmicos de pesquisa, ensino e extensão nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;
- III. assessorar a diretoria nos assun-

tos de sua competência;

IV. supervisionar as atividades de alunos-bolsistas envolvidos nos projetos e ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, bem como coordenar processo de formação complementar dos mesmos;

V. desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas;

VI. substituir o vice-diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais.

SEÇÃO IV DOS CORREDORES TEMÁTICOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E DOS GRUPOS DE TRABALHO

Art. 13. Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos são as instâncias responsáveis pelo desenvolvimento de projetos e outras ações, nucleados tematicamente e conduzidos por grupo de docentes e profissionais de reconhecida competência na área, obedecidos os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. O Conselho Diretor poderá criar grupos de trabalho destinados a propor, formular, assessorar e conduzir políticas e ações específicas nos campos de atuação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, nas áreas de ensino, pesquisa e

extensão.

Parágrafo 2º. Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos e os grupos de trabalho serão integrados pelo Corpo Técnico-Científico, composto de docentes e discentes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e profissionais técnicos da Universidade e de outras instituições que estiverem envolvidas em projetos em andamento no órgão.

Art. 14. O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto de docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

Parágrafo 1º. São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no NESCON, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.

Parágrafo 3º. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos membros associados e colabora-

dores podem ser remuneradas com recebimento de bolsa acadêmica ou outra forma definida em lei.

Art. 15. Aos membros associados e colaboradores será oferecido o apoio logístico, estrutural, de custeio e de capital previsto no projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, além dos procedimentos inerentes a secretaria e gestão, sob a orientação do diretor e coordenador acadêmico.

Parágrafo 1º. O apoio logístico e estrutural consiste na disponibilização de mão-de-obra especializada e técnica, consultoria estatística e facilidades de informática, além de laboratórios e equipamentos necessários.

Parágrafo 2º. O apoio de custeio e capital consiste no fornecimento de insumos, equipamentos e serviços especiais necessários à realização dos projetos aprovados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 3º. O apoio de custeio e capital será destinado somente a projetos que envolvam melhoria, expansão e desenvolvimento das atividades realizadas pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, prioritariamente os de mais relevância para a Saúde Coletiva e ações integrais de saúde.

SEÇÃO V

DA ÁREA DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 16. A área de apoio técnico-administrativo é a instância responsável pelo suporte operacional e executivo a todas as atividades realizadas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, integrada pelo Corpo Técnico-Administrativo, de acordo com as determinações da diretoria.

Art.17. A Área de Apoio Técnico-Administrativo tem as seguintes atribuições:

- I. Gerenciar os aspectos administrativos e financeiros;
- II. secretariar o Conselho Diretor, a diretoria e a coordenação acadêmica nas suas atividades habituais;
- III. cuidar do protocolo, dos arquivos e dos expedientes;
- IV. desempenhar outras atividades que lhe forem conferidas.

Art. 18. O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.

Parágrafo 1º. Ao Corpo Técnico cabe desempenhar as atividades técnicas e administrativas necessárias ao cumprimento da missão do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 2º. O Corpo Técnico será recrutado e remunerado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON segundo critérios definidos pelo Conselho Diretor e aprovados pela Faculdade de Medicina.

CAPÍTULO IV DA RECEITA E DO PATRIMÔNIO

Art. 19. Constituem receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON:

- I. Recebimentos pela prestação de serviços mediante convênios e contratos com instituições públicas ou privadas;
- II. recursos alocados por órgãos públicos e particulares;
- III. valores destinados por órgãos de fomento para a realização de projetos de pesquisa, ensino ou extensão.

Parágrafo único. Toda a movimentação financeira do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON deverá ser feita segundo os princípios da administração pública e de acordo com as normas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e da Faculdade de Medicina.

Art. 20. Os bens móveis e imóveis do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON pertencem ao patrimônio da Faculdade de Medicina

CAPÍTULO V **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

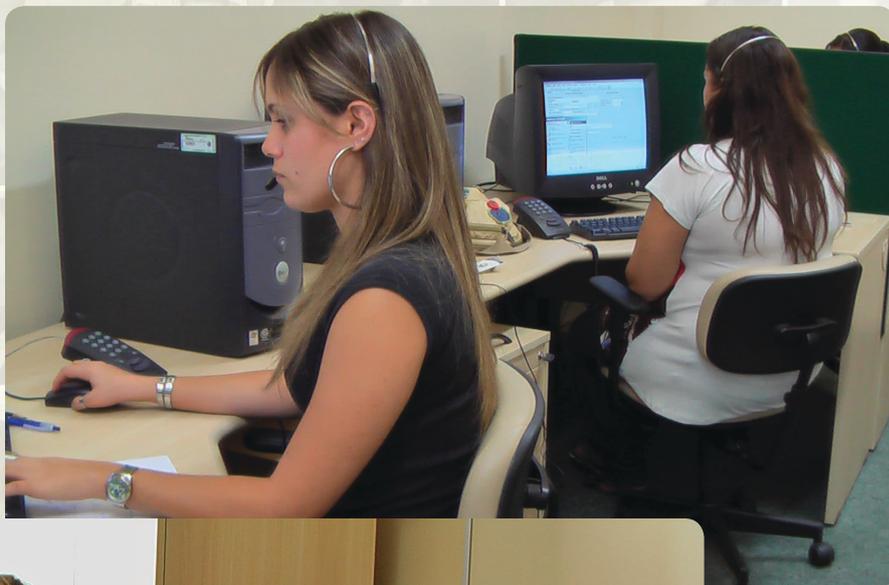
Art. 21. Os casos omissos neste Regimento Interno serão dirimidos pela Congregação da Faculdade de Medicina.

Art. 22. O presente Regimento Interno poderá ser modificado pelo Conselho Diretor, exigindo-se sua aprovação por 2/3 (dois terços) dos membros, devendo o documento aprovado ser encaminhado à Congregação da Faculdade de Medicina para decisão final.

Art. 23. Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário, ficando revogadas as disposições em contrário.

Anexo 2 - Fotos

Dependências do Nescon



Jubileu - 25 anos Nescon



25
Anos
retrospect
1983 - 2008

Jubileu - 25 anos Nescon



25
anos
retrospect
1983 - 2008

Reuniões e Eventos

